



# PLANO DE AULA - PORTUGUÊS

## PRIMEIRA SEMANA

Escola Básica Municipal Fernando Machado  
Professora Edna Cristina Bianchi  
Turma/turno: 6º ano/Vespertino  
Período de realização: 29/03 até 01/04/2021  
Carga horária: 04 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- (EF69LP05) Informar e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas [...] -, o efeito de humor, [...] recursos iconográficos [...].
- (EF67LP28) Ler de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suporte.
- (EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura [...], apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.
- Identificar diferentes tipos e gêneros textuais;
- Compreender a importância da leitura;

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 01:

Em sequência, será respondido às questões nº 1, 2 e 3 das páginas 30 e 31 e copiar no caderno o quadro amarelo da página 31.



### ◀ Língua e linguagem

Você já reparou como a todo momento estamos interagindo com as pessoas utilizando as mais variadas formas de comunicação: pela fala, pela escrita, por gestos e expressões faciais ou corporais, imagens, recursos específicos da linguagem digital? Sente-se com um colega. Juntos, reflitam sobre esta questão.

1. Leia esta tira.

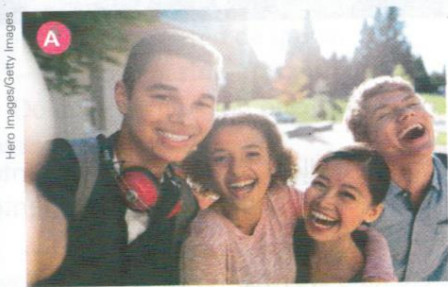


LAERTE. Folha de S.Paulo, São Paulo, 27 jul. 2002. Folhinha.

- O que expressa o rosto da personagem Suriá nos quadrinhos?
- Compare a posição da personagem em cada quadrinho. Em sua opinião, por que ela aparece em tamanho maior no segundo quadrinho?
- Como Suriá se sente no início da história? Por quê?
- O que, além da fala da menina, permite ao leitor perceber o sentimento de Suriá no primeiro quadrinho?
- No segundo quadrinho, o que expressa o dedo de Suriá em posição para cima?
- O que você achou do modo que Suriá encontrou para fazer uma nova amizade?
- Para produzir essa tira, que recursos foram utilizados nas imagens?

Nessa tira, é possível perceber a representação de uma situação por meio de elementos **verbais** – o texto – e **não verbais** (visuais) – as imagens – bem como por meio de outros recursos gráficos, como as cores e o enquadramento das cenas, utilizados para nos fazer compreender a história.

2. Observe as imagens a seguir.



- a) No caderno, escreva uma palavra que expresse o sentimento ou emoção que cada uma das imagens despertou em você. Depois, compare sua resposta com a dos colegas.
- b) As imagens apresentadas registram gestos, posturas corporais, movimentos e expressões faciais que provocam impressões e emoções variadas. Dos itens a seguir, indique no caderno os que estão de acordo com a afirmação anterior.
- I. Podemos nos comunicar usando tanto a linguagem verbal como a não verbal.
  - II. Só conseguimos nos comunicar por meio da linguagem verbal.
  - III. Além da linguagem verbal, podemos interagir com as pessoas por gestos, símbolos, imagens, música, movimento, etc.

3. Leia a seguir algumas formas de expressão. Em seguida, relacione-as com os tipos de linguagem que constam no quadro. Desenhe-o no caderno e complemente-o com outras formas de manifestação que você conhecer.

| Formas de expressão |           |              |
|---------------------|-----------|--------------|
| música instrumental |           | dança        |
| canção              | escultura | poema visual |
| cartaz              | conto     | romance      |

| Linguagem verbal | Linguagem não verbal | Linguagem mista (verbal e não verbal) |
|------------------|----------------------|---------------------------------------|
|                  |                      |                                       |

As palavras **língua** e **linguagem** têm significados diferentes.

**Linguagem** é a capacidade de interagir com as pessoas por meio de palavras, desenhos, símbolos, gestos, cores, sons, etc.

**Língua** é um sistema de palavras e regras que se combinam entre si e que possibilitam a comunicação verbal e escrita entre as pessoas.

Posteriormente, aos alunos que estão em sala de aula será entregue uma lista dos gêneros e tipos textuais como o exemplo abaixo, conversado sobre o tema e perguntado aos alunos quais conhecem. Aos alunos que estão em casa, os mesmos deverão copiar ou colar em seu caderno caso tenha material impresso e destacar os gêneros que conhecem.

## **Tipos textuais:**

- Texto narrativo;
- Texto descritivo;
- Texto dissertativo expositivo;
- Texto dissertativo argumentativo;
- Texto explicativo injuntivo;
- Texto explicativo prescritivo.

Os **tipos textuais** são modelos abrangentes e fixos que definem e distinguem a estrutura e os aspectos linguísticos de uma narração, descrição, dissertação e explicação. Podem ser entendidos como a base dos gêneros textuais.

## **Gêneros textuais:**

Confira alguns exemplos:

- abaixo-assinado;
- anedota;
- anúncio;
- artigo de opinião;
- artigo;
- ata;
- atestado;
- bilhete;
- biografia;
- bula de medicamento;
- cardápio de restaurante;
- carta;
- cartaz;
- charge;
- circular;
- conto;
- contrato;
- crônica;
- curriculum vitae;
- declaração;
- decreto;
- diário;
- edital;
- editorial;
- e-mail;
- ensaio;
- entrevista;
- fábula;
- folheto;
- guia;
- lei;
- lenda;
- letra de música;
- lista de compras;
- manifesto;
- manual de instruções;
- memorando;
- monografia;
- notícia;
- novela;

- ofício;
- peça de teatro;
- piada;
- procuração;
- propaganda;
- receita;
- regras de um jogo;
- regulamento;
- relato de viagem;
- relato histórico;
- relatório científico;
- reportagem;
- requerimento;
- resenha;
- resumo;
- romance;
- sermão;
- tese;
- tutorial;
- verbete de dicionário.

#### ATIVIDADE 02:

#### LEITURA:

“Botando pra quebrar”

(Páginas 32,33 e 34.)

Após a leitura, responder às questões 1,2 e 3 da página 35. Lembrar que as palavras podem ser usadas em sentido próprio ou figurado. **Sentido próprio ou denotativo** é o sentido comum das palavras. Exemplo: João colocou um gelo no copo. (Gelo = água congelada). **Sentido figurado ou conotativo** é um sentido que as palavras ou expressões adquirem em determinadas situações de uso. Exemplo: João sentiu um gelo na espinha! (Gelo = sensação de frio ou medo). Cada aluno, em seu caderno, fará 5 frases referente ao Sentido Próprio e 5 frases referente Sentido Figurado.

## Antes de ler

1. Na *Leitura 1*, você leu uma narrativa de ficção; na qual a personagem Pilar narra os acontecimentos que vivencia em seu dia a dia. Você já leu outros textos em que eram narrados acontecimentos do cotidiano? Quais?
2. Entre os textos que podem narrar acontecimentos do dia a dia está a **crônica**. Você já leu ou ouviu falar de alguma crônica?
3. Você já ouviu a expressão "botar para quebrar"? Conhece algum de seus significados?

Você vai ler uma crônica escrita por Fernando Sabino e publicada em uma antologia do autor. Pelo título do texto, o que você espera encontrar na leitura? Leia o texto para verificar se o que você pensou se confirma e saber de que forma o título está associado ao assunto.

Durante a leitura, procure descobrir o sentido das palavras desconhecidas pelo contexto em que elas aparecem. Se for preciso, consulte um dicionário.

### Botando pra quebrar

Dona Neném viu o anúncio na televisão e se entusiasmou: duro na queda, cai sem quebrar. Não era de hoje que esse problema vinha infernizando a sua vida doméstica: pratos trincados, xícaras sem pires, sopeiras sem tampas, peças desfalcadas inutilizando o jogo inteiro. Ela própria sendo a principal desastrada, ao ensinar a nova cozinheira como lavar a louça sem quebrar uma só peça, acabava quebrando duas.

Agora vinha aquela novidade: a louça inquebrável. Só que desta vez não era pirex, nem plástico: tinha todo o aspecto de louça de verdade.

— O senhor garante que não quebra mesmo? — perguntou no supermercado, diante da novidade em exibição na prateleira.

O empregado lhe estendeu um prato, com um sorriso superior:

— Se não acredita, pode experimentar.



Dona Neném é dessas que pagam para ver: atirou no chão o prato e o prato se espatifou em mil pedaços. O homem tentou recolher o sorriso agora desapontado:

- É porque bateu de quina.
- Posso experimentar outro?

Dona Neném pegou outro prato e jogou no chão, com o mesmo resultado. O homem coçava a cabeça com ar de parvo:

- Não sei como explicar...
- Este não bateu de quina.
- Devia estar com defeito.

Um senhor gordo, que se detivera para assistir à cena, afastou polidamente o empregado com o braço e se adiantou, ar suficiente:

— Não quebram mesmo, eu conheço o produto. É que a senhora jogou assim... — pegou um prato e ergueu-o no ar como se fosse atirá-lo com força; — Ao passo que a senhora deveria ter deixado cair assim.

Deixou delicadamente que o prato se escapasse de suas mãos. Ao bater no chão, o prato se espatifou.

— Então está bem, estou satisfeita — disse Dona Neném, e foi saindo.

— Espere! — saltou o homem do supermercado, ferido nos seus brios: — Eu asseguro à senhora que não quebra mesmo, quer ver?

Deixou cair um prato, que saiu saltitando pelo chão, sem se quebrar.

— Eu não disse? — tornou ele, mostrando os dentes, vitorioso: — é questão de jeito. Uma simples questão de jeito.

— Uma simples questão de jeito — repetiu ela: — Quer dizer que para não quebrar é preciso deixar cair com jeito.

— É isso mesmo! — desafiou uma mulherzinha que se detivera junto a eles, interessada: — Com ele não quebra, mas com a gente quebra.

— Então experimente a senhora — e o homem lhe estendeu um prato.

— Prefiro a sopeira, se o senhor não se incomoda.

Esta tinha cara de uma grande quebradora de louça. Pegou a sopeira e deixou cair: caco para todo lado. Estimulada pelo exemplo, uma menina desgarrou-se da mãe, passou a mão numas xícaras e atirou ao chão. Quebraram-se todas. O senhor gordo chamou-lhe a atenção:

— Assim não, minha filha. Tem de deixar cair.



Pegou uma pilha de pires e deixou cair. O chão se cobria de cacos de louça. A menina, entusiasmada, se servia na prateleira, atirando ao chão tudo que suas mãos alcançavam. A mulherzinha completou a obra largando no ar, delicadamente como queria o outro, a tampa da sopeira que lhe ficara nas mãos.

— Parem! Parem! — pedia o homem, desesperado: — Assim vocês me quebram a louça inteira! Alguém vai ter que pagar por isso.

Voltou-se para Dona Neném, ameaçador:

— A senhora vai ter que pagar. Foi quem começou.

— Pagar, eu? Tinha graça! Devagar com a louça! Não é inquebrável? — e Dona Neném botou pra quebrar, reduzindo a pedaços as últimas peças que restavam em exibição.

A essa altura a confusão se generalizava e o gerente acorria, mobilizando os guardas de segurança da casa:

— Que está acontecendo? Que loucura é essa?

O empregado tentava se explicar, nervoso, até que o gerente o fez calar-se, botando também pra quebrar:

— Seu idiota! Cretino! Imbecil! — e apontou outra prateleira de louças: — A inquebrável é aquela! Quem vai ter que pagar é você. E está despedido.

Voltou-se para os fregueses, procurando se conter:

— Desculpem, ele é novo na casa... A louça não é esta, é aquela ali. São realmente inquebráveis, venham ver.

Dona Neném se adiantou, interessada:

— Posso experimentar?

Sem esperar resposta, pegou um dos pratos realmente inquebráveis e deixou cair. O prato esfarelou-se no chão.

SABINO, Fernando. *Cara ou coroa?* São Paulo: Ática, 2000. p. 36-39.

Carlos Chiarino/Agência Estado



**Fernando Sabino** (1923-2004) foi escritor e jornalista.

É autor de *O menino no espelho*. Recebeu diversos prêmios, entre eles, o Prêmio Jabuti. É considerado um dos mais importantes cronistas brasileiros.

Cris Eick/Arquivo da Editora





## Exploração do texto

✖ Não escreva no livro!

1. A crônica "Botando pra quebrar" gira em torno de um acontecimento do cotidiano: uma compra em função de um anúncio que se provou enganoso. Observe, no quadro a seguir, alguns dos significados da expressão **botar pra quebrar**.

|                                  |                                     |
|----------------------------------|-------------------------------------|
| agir de maneira enérgica, brigar | agir de maneira decidida            |
| exigir muito                     | saber muito ou fazer muito bem algo |

- a) Nos fragmentos a seguir, indique com qual significado a expressão **botar pra quebrar** foi usada.

I. — Pagar, eu? Tinha graça! Devagar com a louça! Não é inquebrável?  
— e Dona Neném **botou pra quebrar**, reduzindo a pedaços as últimas peças que restavam em exibição.

II. O empregado tentava se explicar, nervoso, até que o gerente o fez calar-se, **botando também pra quebrar**:

— Seu idiota! Cretino! Imbecil! — e **apontou outra prateleira de louças**: — A inquebrável é aquela! Quem vai ter de pagar é você. E está despedido.

- b) Qual é a relação entre o conteúdo da crônica e o título dela?

2. A respeito da personagem Dona Neném, responda.

- a) O que levou Dona Neném a tomar a decisão que dá início à narrativa?  
b) Qual foi a primeira providência dela ao chegar ao supermercado?  
c) O que você achou da atitude de Dona Neném de jogar o prato no chão para testar sua qualidade?  
d) De que forma a atitude de Dona Neném cria o humor da crônica?

3. Ao constatar que o produto não era o que esperava, Dona Neném decide ir embora.

- a) O que o vendedor faz para convencê-la do contrário e impedir que vá embora?  
b) O que acontece em seguida e ajuda a dar continuidade à história narrada?  
c) De que forma esses novos fatos contribuem para a progressão da narrativa?

4. Releia este trecho do texto.

— Eu não disse? — tornou ele, mostrando os dentes, vitorioso: — é uma questão de jeito. Uma simples questão de jeito.

— Uma simples questão de jeito — repetiu ela: — quer dizer que para não quebrar é preciso deixar cair com jeito.



Cris Eick/Arquivo da Editora

Avaliação:

- Participação ativa da aula;
- Compreender a importância da leitura no cotidiano;
- Produção das frases;
- Cumprimento de normas e datas;

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

DELMANTO, Dileta. **Português: conexão e uso 6º ano**. 1ª edição. São Paulo. Editora Saraiva, 2018.

## PLANO DE AULA - MATEMÁTICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Alan Fabio Favareto

Turma/turno: 6º ano/Vespertino

Período de realização: 29/03 até 01/04/2021

Carga horária: 04 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- (EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.
- (EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.

Desenvolvimento:

Copiar no caderno:

### Múltiplos:

Os **múltiplos** de um número inteiro são um conjunto cujos elementos são obtidos após a multiplicação **desse número fixo por todos os números inteiros**. Uma vez fixado um número inteiro e multiplicando-o por todos os inteiros, formaremos um subconjunto desses números, pois todo elemento desse conjunto dos múltiplos também é elemento do conjunto dos números inteiros.

Os 15 primeiros múltiplos de 3.

Para determinar esse conjunto, basta multiplicar os 15 primeiros números inteiros por 3.

$$3 \cdot 1 = 3$$

$$3 \cdot 2 = 6$$

$$3 \cdot 3 = 9$$

$$3 \cdot 4 = 12$$

$$3 \cdot 5 = 15$$

$$3 \cdot 6 = 18$$

$$3 \cdot 7 = 21$$

$$3 \cdot 8 = 24$$

$$3 \cdot 9 = 27$$

$$3 \cdot 10 = 30$$

$$3 \cdot 11 = 33$$

$$3 \cdot 12 = 36$$

$$3 \cdot 13 = 39$$

$$3 \cdot 14 = 42$$

$$3 \cdot 15 = 45$$

Assim, os 15 primeiros múltiplos de 3 são:

$$M(3) = \{3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27, 30, 33, 36, 39, 42, 45\}$$

Veja que encontramos somente os 15 primeiros múltiplos de 3. Como temos que multiplicar o 3 por todos os números inteiros, o conjunto dos múltiplos é infinito.

Chegou a hora da prática:

ATIVIDADE 01: Quais dos números a seguir são múltiplos de 8. (Pode ter mais de uma alternativa correta)

- a) 15
- b) 16
- c) 22
- d) 24
- e) 344

ATIVIDADE 02: Qual é o menor múltiplo de 14 que é maior que 100?

ATIVIDADE 03: O número 5 é divisor do número 16? Justifique a sua resposta.

Avaliação:

- A avaliação será através da resolução das atividades, observação do método de resolução, clareza no processo e empenho mostrado nesta resolução.
- A avaliação será através da forma de organização das ideias (algoritmos).

Referências:

Giovanni Júnior, José Ruy. **A conquista da Matemática**: 6º ano: Ensino Fundamental: anos finais / José Ruy Giovanni Júnior, Benedito Castrucci. – 4. Ed. – São Paulo: FTD, 2018.

## PLANO DE AULA - CIÊNCIAS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professora: Daiane Favero

Turma/turno: 6º ano/Vespertino

Período de realização: 29/03 até 01/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
- Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.

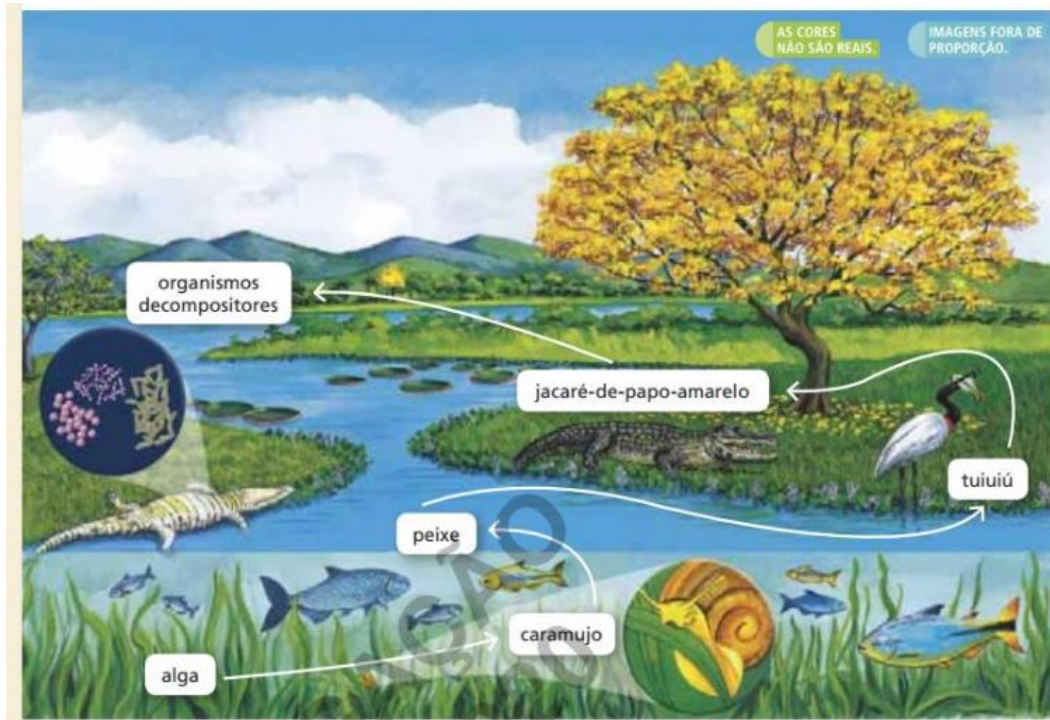
Desenvolvimento:

Olá alunos! Tudo bem com vocês? Comigo está tudo bem. Espero que vocês também.

Como estudamos, os seres vivos realizam diversos tipos de relações entre si e com o ambiente. A partir de agora, iremos estudar algumas relações cujo objetivo é a obtenção de alimentos. Essas são chamadas de relações alimentares.

Cadeia Alimentar: Organizar conteúdo no caderno.

A cadeia alimentar é uma maneira de demonstrar as relações alimentares entre os seres vivos. Para compreender melhor observe a figura 1.



A cena anterior apresenta um exemplo de cadeia alimentar que pode ocorrer no bioma do pantanal. Nela, a alga serve de alimento para o caramujo, que servirá de alimento para o peixe, que servirá de alimento para o tuiuiú, que servirá de alimento para o jacaré-de-papo-amarelo. Quando o jacaré morrer, ele servirá de alimento para os micro-organismos como bactérias e fungos. De modo geral, as cadeias alimentares são compostas de um produtor, um ou mais consumidores e decompositores. Cada um desses seres vivos correspondem a um elo da cadeia. Cada posição na cadeia alimentar é denominada **Nível trófico**. Veja os níveis mais comuns:

**Primeiro nível trófico:** é ocupado pelos produtores, como as plantas terrestres e aquáticas;

**Segundo nível trófico:** é ocupado pelos consumidores primários, que se alimentam dos produtores;

**Terceiro nível trófico:** é ocupado pelos consumidores secundários, que se alimentam dos consumidores primários;

Após o terceiro nível pode vir o quarto, o quinto o sexto e assim por diante.

Exemplo:



Figura 2.

Em geral, as cadeias alimentares são representadas graficamente, veja a representação gráfica de a cadeia alimentar visto no início desta aula:

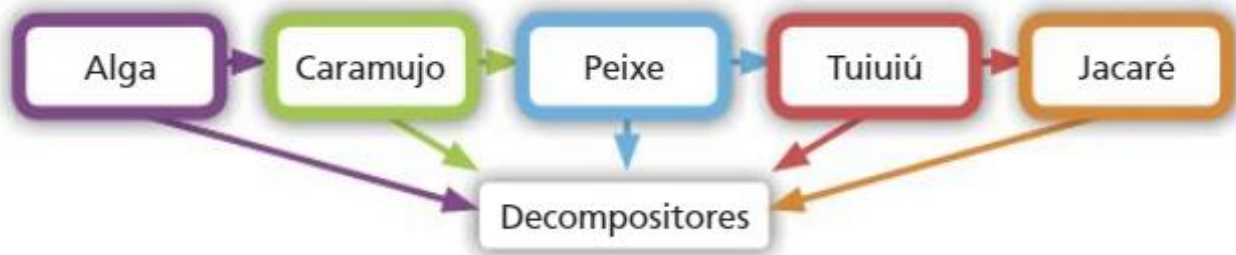


Figura 3

### Fluxo de energia em uma cadeia alimentar:

Em uma cadeia alimentar, a energia é transferida de um ser vivo para outro. A transferência de energia ao longo de uma cadeia alimentar é chamada de **fluxo de energia**.

A energia entra em uma cadeia alimentar por meio da fotossíntese realizada pelos seres vivos produtores. Parte da energia produzida pelos produtores é armazenada, e parte é **dissipada** no ambiente. A energia que não foi dissipada pode ser utilizada pelos consumidores primários. Isso acontece em todos os seres vivos; assim, a quantidade de energia reduz conforme ocorre sua transferência de um ser vivo para outro na cadeia alimentar.

**Dissipado:**  
espalhado,  
dispersado.

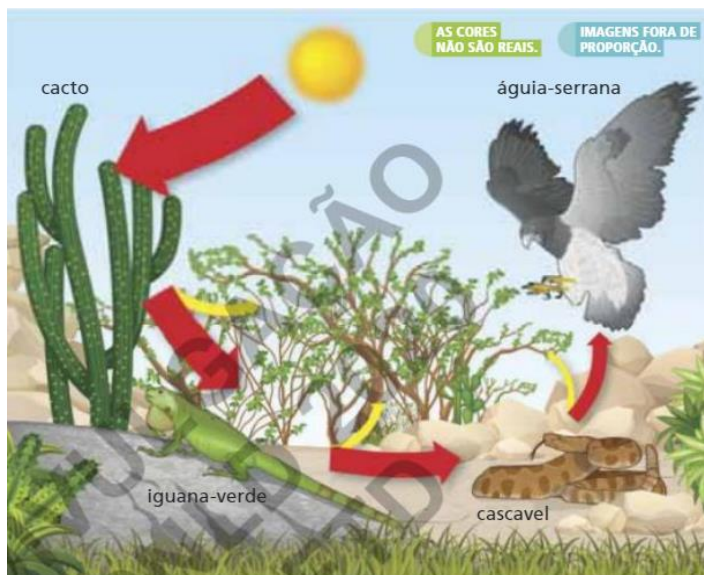
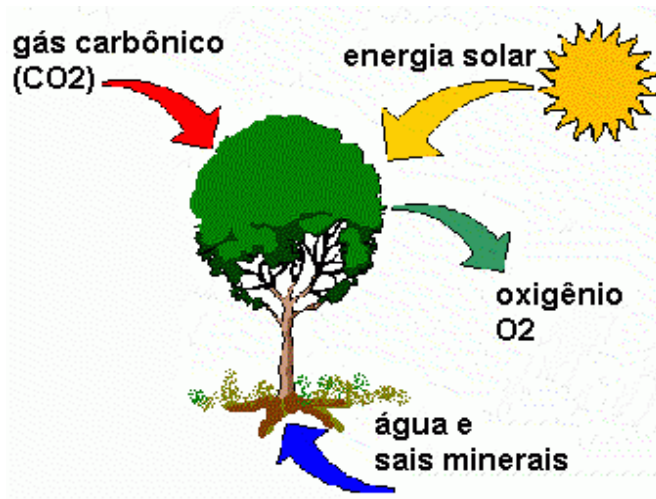


Figura 4

### Fotossíntese:

As plantas e algas são classificadas como seres produtores pelo fato de conseguirem produzir seu próprio alimento através da fotossíntese. Neste processo elas produzem o açúcar que necessitam - a planta consome água e gás carbônico (presente no ar) e produz açúcar (glicose) e gás oxigênio.

A fotossíntese acontece quando, além de água e gás carbônico, a planta recebe iluminação adequada. A energia proveniente da luz solar é transformada em energia química. Veja o exemplo a seguir:



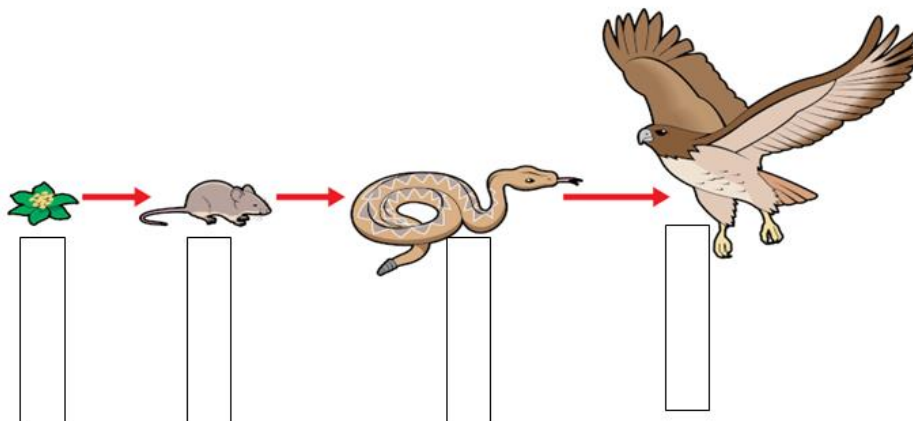
Agora que aprendemos um pouco mais sobre algumas relações alimentares é hora de pôr em prática alguns conhecimentos: (respostas no caderno).

1) Observe a tirinha:



Tirinhas como essa dão características humanas a animais, o que é *cientificamente incorreto*, mas são um *recurso literário* para o humor. Ignore esse fato e considere apenas a informação dada no segundo quadrinho da tirinha. Podemos dizer que minhoca e gato **não** fazem parte de uma mesma cadeia alimentar? Por quê?

2) Classifique cada componente da cadeia alimentar com os níveis que estudamos anteriormente:



3) Considere os seguintes seres vivos: - gavião – gafanhoto- planta – serpente – pássaro. Organize de modo que fique uma cadeia alimentar.

Avaliação:

- Realização das atividades no caderno (enviar fotos legíveis do caderno no particular).

- Compreende com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

CARNEVALLE, Maíra Rosa. **Araribá Mais Ciências**, 6º ano: ensino fundamental, anos finais / Maíra Rosa Carnevalle. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2018.

**CANTO**, Eduardo Leite do, . **Ciências Naturais - Aprendendo com o cotidiano** - 6º ano: ensino fundamental, anos finais/ Eduardo Leite do Canto, Laura Celloto Canto. 6ª edição. São Paulo: Moderna, 2018.

**GODOY**, Leandro Pereira De. **Ciências Vida & Universo** - 6º ano: ensino fundamental, anos finais/ Leandro Pederira De Godoy. 1ª edição. São Paulo: FTD , 2018.

**Exemplo de cadeia alimentar** disponível em: <https://querobolsa.com.br/enem/biologia/cadeia-alimentar> Acesso em 18 de março de 2021.

## PLANO DE AULA - GEOGRAFIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professora: Daiane Nicolino

Turma/turno: 6º ano/Vespertino

Período de realização: 29/03 até 01/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre

Desenvolvimento:

Olá alunos, tudo bem com vocês? Espero que sim, peguem o caderno, lápis, caneta, leia o material e faça o que é solicitado. Qualquer dúvida estou à disposição para conversarmos.

**O conteúdo que será estudado neste plano está disponível no livro didático de Geografia, “Vontade de Saber” do 6º ano da página 40 até a 46.**

Boa aula!

ATIVIDADE 01:

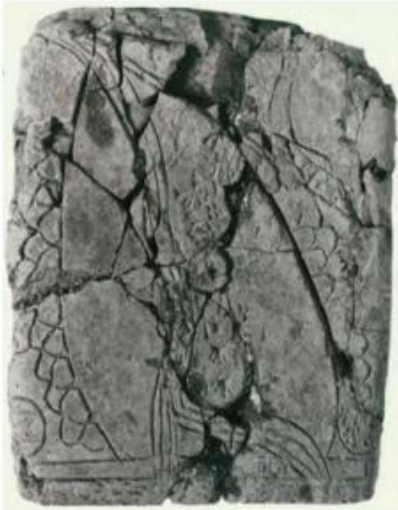
Nas aulas anteriores estudamos as Paisagens, a partir desta aula iniciaremos o estudo sobre a Cartografia. Faça a leitura, depois copie ou cole os textos no caderno e realize as atividades propostas.

## Cartografia

A Cartografia faz parte da ciência geográfica e se traduz como a arte ou a técnica de elaborar mapas, cartas ou plantas. Já a Representação Cartográfica apresenta a configuração do espaço terrestre, elaborada por meio de mapas, globo terrestre, cartas e plantas.

Conforme o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a palavra cartografia tem origem na língua portuguesa, tendo sido registrada pela primeira vez em 1839 numa correspondência, indicando a ideia de um traçado de mapas e cartas. Hoje entendemos a cartografia como a representação geométrica plana, simplificada e convencional de toda a superfície terrestre ou de parte desta, apresentada através de mapas, cartas ou plantas.

Um dos mapas mais antigos do mundo é o *Ga-Sur* produzido em uma pequena placa de argila cozida entre os anos 2400 e 2200 a.c, foi encontrado na região da Mesopotâmia onde hoje se localiza o Iraque.



Os povos antigos utilizavam as rochas com objetivo de representar suas explicações sobre fenômenos da natureza e do convívio em sociedade com as pinturas rupestres realizadas nas cavernas.

Durante os séculos XV e XVI (do ano 1401 a 1600) os europeus realizaram as **Grandes Navegações** e com isso a representação dos lugares por meio da Cartografia passou a ser extremamente importante, pois os mapas mostravam as rotas oceânicas até as terras conhecidas. Como você pode perceber, a nossa civilização se orienta por meio de representações cartográficas há muito tempo, independentemente da tecnologia disponível.

Figura 01 Ga-Sur

### Você sabe o que foram as Grandes Navegações?



Figura 02

Foram viagens realizadas nos oceanos principalmente por portugueses e espanhóis em busca de metais preciosos e especiarias, além das conquistas de novas terras por meio das expedições.

Observe o mapa produzido por John Senex em 1725 e perceba como é diferente dos atuais, pois nessa época a cartografia também era tida como uma obra de arte e uma parcela pequena da população como nobres, intelectuais e políticos tinham acesso a ela, possuir um mapa era sinônimo de poder.



Figura 03



Com o passar dos anos e o avanço da tecnologia foi possível o aprimoramento das representações cartográficas, como é o caso das fotografias aéreas que são obtidas por meio de uma câmera fotográfica especial instalada na parte de baixo do avião, conforme ele vai realizando o voo em linha reta as fotos de determinadas áreas vão sendo registradas. Atualmente Drones também vem sendo utilizados para essa finalidade.

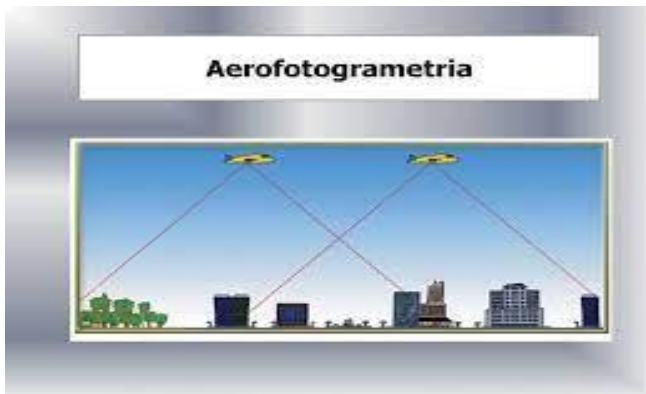


Figura 04

### Imagens de satélite

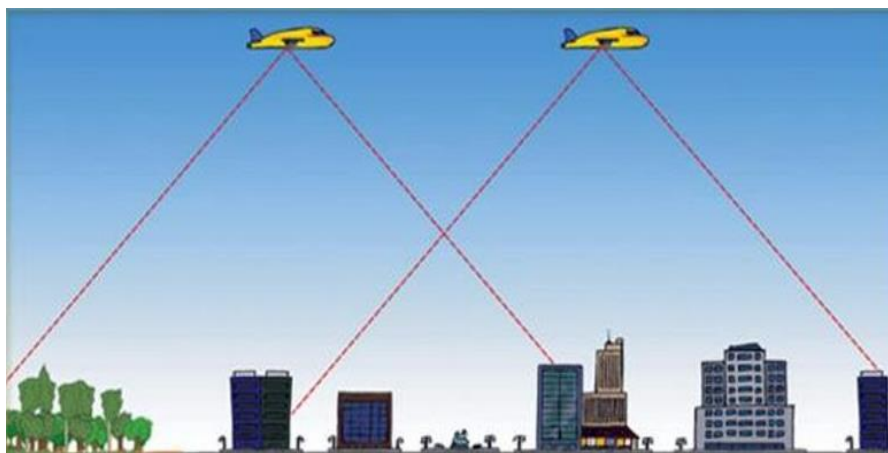


Satélites são equipamentos lançados pelo homem em direção ao espaço que ficam orbitando a Terra fazendo imagens do nosso planeta por meio de seus sensores. O primeiro satélite artificial a orbitar a Terra foi o Sputnik 1 lançado pela Rússia, mais precisamente pela extinta URSS – União das Repúblicas Socialistas Soviéticas no dia 4 de outubro de 1957, observe a imagem ao lado que mostra uma réplica desse satélite.

Figura 05

Os satélites giram numa órbita em torno da Terra levando consigo um sensor capaz de emitir e/ou receber a energia refletida da Terra, gerando assim as imagens que conseguimos

Visualizar no Google Maps (serviço de localização e visualização de mapas na internet) por exemplo.





Observe a imagem ao lado do Google Maps e veja o local indicado pela seta. Ali se localiza a Escola Básica Municipal Fernando Machado, a imagem foi captada por um satélite.

Agora observe a mesma imagem, do mesmo satélite, porém mais aproximada. Consegue identificar? É a escola vista de cima, por um satélite.

Figura 06

## ATIVIDADE 02:

Responda as questões no caderno e faça o desenho solicitado na atividade 03.

1) Explique o que é Cartografia.

2) O que foram as Grandes Navegações?

3) As imagens de satélite são muito importantes não apenas para a localização geográfica na superfície do planeta, mas por meio delas também é possível identificar em quais regiões estão ocorrendo mais desmatamentos, quais locais foram devastados por incêndios, verificar se propriedades rurais estão respeitando os limites das reservas florestais, fazer a previsão do tempo por meio dos satélites meteorológicos, enfim são muitas as utilidades das imagens captadas. Agora que você aprendeu sobre esse tema faça uma representação de preferência em folha sulfite branca da sua casa, como ela é vista de cima, como se a imagem estivesse sendo captada por um satélite, mas sem o telhado, faça a separação dos cômodos e dos móveis. Seja criativo e capriche, pinte cada objeto presente com as cores correspondentes.

Avaliação:

- Realizada mediante análise da compreensão dos conceitos propostos por meio da realização e envio de fotos e/ou vídeos das atividades via WhatsApp ou entregue na escola.

Referências:

Figura 01 **Mapa Ga-sur** disponível em: <<https://suburbanodigital.blogspot.com/2019/04/mapa-de-de-ga-sur-representado-em-suas-proporcoes-originais.html>> Acesso em 16 Mar. 2021

Figura 02 **Grandes Navegações** disponível em: <<https://incrivelhistoria.com.br/grandes-navegacoes-era-dos-descobrimentos/>> Acesso em 16 Mar 2021

Figura 03 Mapa disponível em: < Fonte <https://www.raremaps.com/gallery/detail/48035gm/a-map-of-the-world-corrected-from-the-observations-communicasenex>> Acesso em 16 Mar 2021

Figura 04 **Aerofotogrametria** disponível em: < <https://docplayer.com.br/9089040-Universidade-do-estado-de-santa-catarina-departamento-de-engenharia-civil-topografia-ii-profa-adriana-goulart-dos-santos.html>> Acesso em 16 Mar 2021

Figura 05 **Primeiro satélite artificial da terra** disponível em: < <https://escolakids.uol.com.br/historia/sputnik-o-primeiro-satelite-artificial-da-terra.htm>> Acesso em 16 Março de 2021

Figura 06 **Google Maps** disponível em: < <https://www.google.com.br/maps/@-26.9488724,-52.6717447,621m/data=!3m1!1e3?hl=pt-BR>> Acesso em 16 Março de 2021.

TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de Saber**, Geografia 6º ano. 1a ed. São Paulo: Quinteto, 2018.

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Santa Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

## PLANO DE AULA - EDUCAÇÃO FÍSICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado  
Professor: Rejane Soccol Bergamin  
Turma/turno: 6º ano/Vespertino  
Período de realização: 29/03 até 01/04/2021  
Carga horária: 02 Horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Conhecer os principais fundamentos do basquete: passe, drible, arremesso, lance - livre e rebote.
- Praticar o fundamento lance - livre.

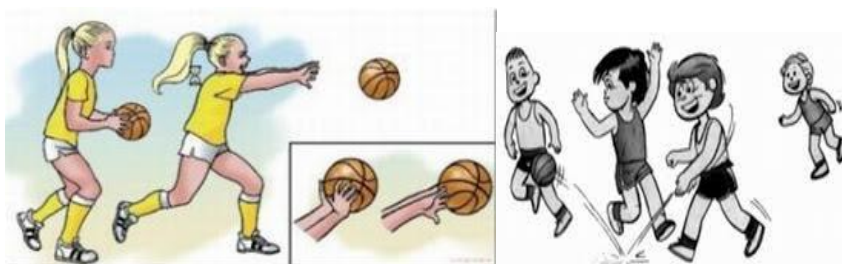
Desenvolvimento:

### 1- FUNDAMENTOS DO BASQUETE

**Copie no seu caderno os principais fundamentos do Basquete e envie uma foto via whatsapp ou entregar na escola.**

#### **PASSE**

- Passe de peito: Traz a bola junto ao peito e lança com as duas mãos.
- Passe picado: Toque no chão antes de chegar às mãos do jogador.

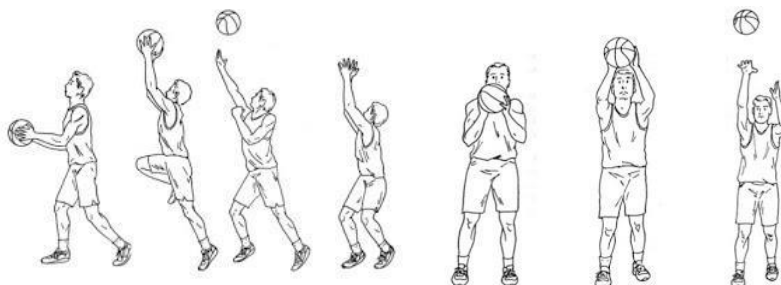


- No drible você impulsiona a bola com a flexão do punho.



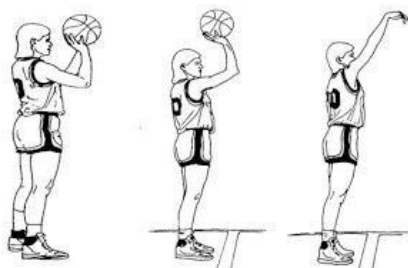
### **ARREMESSO**

- A bola deverá ser lançada com uma das mãos, ou driblando em direção a cesta ou gancho.



### **LANCE-LIVRE**

- É igual ao arremesso com uma das mãos, efetuado da linha do lance - livre, sem marcação e tendo cinco segundos para a execução da cesta.



### **REBOTE**

- Partindo da posição de guarda, o jogador da defesa procura através de um trabalho de pernas evitar que o adversário tome a sua frente para o rebote.



## 1- VAMOS PRATICAR O LANCE- LIVRE DO BASQUETE?

Crie uma cesta de basquete com materiais alternativos que você possui em casa, bacia, caixa de papelão, baldes entre outros. E com uma bola que você possui **realize 10 lances livres na cesta de basquete.**



(Envie fotos da realização das atividades no wats da professora).

Avaliação:

- Serão avaliados aspectos como capricho, organização, interesse, originalidade e pontualidade na entrega da atividade.

Referências:

**Basquetebol.** Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/basquetebol/>. Acesso em: 15 de março de 2021.

## PLANO DE AULA - ENSINO RELIGIOSO

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Adílio Vanderlei de Souza

Turma/turno: 6º Ano/Vespertino

Período de realização: 29/03 até 01/04/2021

Carga horária: 01 hora

Habilidades/ objetivos:

Conteúdo:

Lázaro pobre e o Rico

- Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
- Compreender e entender o significado do tema.
- Compreender que cada um tem seu espaço e valor no meio onde vive
- Como se comportar perante a sociedade

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 01: Ler e interpretar o texto.

**LÁZARO POBRE E O RICO**

Lemos no evangelho de Lucas, Jesus vendo ricos que não ligavam para os pobres contou esta parábola: Havia dois homens. Um rico que dava festas todos os dias para os amigos. E um pobre chamado Lázaro ficava sentado à porta da casa do rico pedindo esmolas. Não lhe davam sequer restos de comida. Os cães vinham lamber-lhe as feridas. Aconteceu que o rico morreu e morreu também o pobre. O rico foi para o inferno e o pobre foi para o céu. O rico vendo Lázaro no céu pediu a Abraão, que tomava conta da porta do céu, que mandasse Lázaro levar uma gota d'água para ele, pois estava com muita sede. Mas Abraão disse que não havia comunicação alguma entre o céu e o inferno. O rico pediu então que mandassem avisar seus irmãos sobre isso porque eles estavam fazendo o mesmo que ele quando estava na terra. Abraão disse que eles na terra tinham pessoas e leis que os ajudariam. Que seguissem as leis de Deus. Ninguém iria ao céu avisar a eles. No tempo de Jesus como em todos os tempos sempre existiram e existirão pobres e ricos. A riqueza e os bens devem servir para vivermos bem e colaborar para que todos se sintam bem como uma família. Há pessoas que sabem trabalhar e se organizar para conseguir aumentar seus bens. Mas não podem por isso deixar de lado quem por culpa ou não, vive na pobreza. Ter bens pode facilitar mais nossa vida, mas quando a pessoa é egoísta, estes bens são verdadeira arma para ferir os outros. Faz a pessoa cega: não enxerga como os outros vão. Faz a pessoa surda: não ouve o que os outros têm a dizer de suas necessidades. Mantém a mão fechada para não ter de diminuir seu patrimônio. Na Bíblia, os profetas do Antigo Testamento e depois o próprio Cristo usam palavras duras e diretas contra os ricos egoístas, os que só pensam em si mesmos. Ter muitos bens pode ser uma tentação para se proteger e não se importar com quem tem pouco ou passa necessidade. O pensamento de Jesus sobre isso é que todos os bens da terra podem ser úteis e empregados para o bem de todos. Mas são passageiros. Podemos perdê-los de uma hora para outra. E mesmo quando morremos nada levamos deles. Só nossas boas ações. Na família ou comunidade, como somos todos irmãos, precisamos trabalhar para organizar melhor nossa vida. Pensando no presente - com os filhos, as crianças, os jovens, os idosos e - no futuro, para que o progresso favoreça uma vida humana mais digna. Há pessoas de muito dinheiro que esbanjam suas riquezas na vaidade, dos prazeres, na ostentação do orgulho querendo dizer que são mais que os outros. Como há pessoas que possuem muitos bens e são amigos de todos, pagam bem seus empregados, não discriminam as pessoas. Estão atentos às necessidades normais e às extraordinárias. Há pessoas pobres que não melhoram porque não se esforçam, se acomodam com a caridade dos outros. Há outras pessoas que começam quase do nada, mas são trabalhadores, economizam, não gastam tudo o que ganham e vão se arrumando na vida. Abençoa, Senhor, todo o nosso trabalho. Que possamos crescer juntos como irmãos ajudando uns aos outros sendo família abençoada por tua presença amiga.



**“Deixe sempre tudo no caderno, pois ele vai ter uma nota também”**

#### Avaliação

- Continuada e processual levando em consideração o desenvolvimento, interesse do aluno e a entrega das atividades.
- Atividade desenvolvida no caderno.
- Devolução através de fotos pelos meios tecnológicos.

#### Referências:

OLIVEIRA, Adalgisa A. Mundo Jovem. Ano XLI, nº 333, Fevereiro, 2003. Disponível em: <https://ccyeshuaempportugues.files.wordpress.com/2015/06/jesus-with-lots-of-children.jpg>. Acesso em: 15 de março de 2021.

# PLANO DE AULA - INGLÊS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rafael Gomes

Turma/turno: 6º ano - Vespertino

Período de realização: 29/03 até 01/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

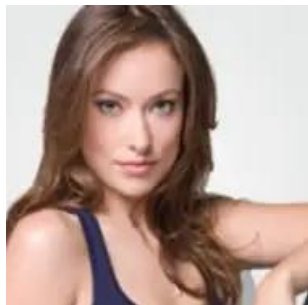
Habilidades/ objetivos:

- Identificar a função dos números de zero a 20 em inglês.
- Relacionar os signos não verbais comuns entre as línguas inglesa e portuguesa.

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 01:

## NUMBERS (PART 1)



As imagens acima ilustram os personagens Thirteen (da série House), Zero (do jogo eletrônico Megaman X), a banda One Direction e Androide 18 (do desenho animado Dragon Ball Z).

Observe a lista de personagens fictícios e bandas/cantores internacionais, quantos deles você conhece?

ZERO — ONE DIRECTION — U2 — 3 DOORS DOWN — FOUR (Divergent) — MAROON FIVE  
NINE INCH NAILS — BEN 10 — ELEVEN (Stranger Things) — THIRTEEN — ANDROID 18

Observe a relação de números abaixo, tente observar quais deles não foram referenciados na lista acima e circule cada um.

***one – two – three – four – five – six – seven – eight – nine – ten – eleven – twelve  
thirteen – fourteen – fifteen – sixteen – seventeen – eighteen – nineteen – twenty***

Avaliação:

- Capacidade de compreensão e comunicação básica utilizando as *numbers* para identificar nomes fictícios, bem como o vocabulário proposto sobre o tema.
- Acerto, primor e interesse e empenho na realização das atividades.

## Referências:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 18 março de 2021.

ARONIS, Patricia McKay. Et al. **New iLearn English Student's Book**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em <[http://www.pearson.com.br/ilearn/downloads/CONHECA/ILEARN\\_NEW\\_STUDENTS\\_BOOK.pdf](http://www.pearson.com.br/ilearn/downloads/CONHECA/ILEARN_NEW_STUDENTS_BOOK.pdf)>. Acesso em: 18 março de 2021.

# PLANO DE AULA – ARTE

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Simone Rizzotto

Turma/turno: 6º Ano /Vespertino

Período de realização: 29/03 até 01/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
- Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.

Desenvolvimento:

**Leia o texto com atenção faça um resumo em seu caderno de Arte (caderno de desenho)**

## **Cores em tudo!**

Então, você sabe que a Arte está presente no seu dia a dia e a importância dela. Nos anos anteriores também, estudou as cores primárias, secundárias, terciárias, neutras, análogas e complementares.

Mas a Arte não se limita a isso, aprender sobre a Arte é um processo constante, ela tem como função expressar a realidade levando em conta a perspectiva de mundo de quem a faz e de quem a observa. Ela pode ser compreendida como uma forma de comunicação que interpreta, questiona e desafia a realidade. Ainda assim, existe quem veja a arte apenas como divertida ou revolucionária, porém seu conceito é muito mais amplo. Quem estuda arte aprende questões estéticas, expressão criativa, mas, acima de tudo, descobre como observar o mundo com um olhar crítico que analisa a política, a sociedade e as transformações de cada época.

E aí, já ouviu falar que temos a LINGUAGEM DA ARTE? A arte faz parte do ser humano e está presente em todos os momentos da sua história. A sua representação se organiza através de linguagens. As linguagens artísticas dividem-se em: Artes Visuais, Teatro, Música e Dança. As artes que, normalmente, lidam com a visão/ o olhar, como o seu meio principal de apreciação costumam ser chamadas de **Artes Visuais**. Consideram-se artes visuais as seguintes: pintura, desenho, gravura, fotografia e cinema.

O homem procura expressar seus sentimentos através dessas linguagens, seja nas cores, sons, luzes, movimentos, gestos, etc. Conforme o homem passa a dar significados a essas organizações,



as mesmas transformam-se em pintura, música, desenho, teatro, dança, fotografia e outros. Esses são os caminhos da arte que permitem a todo ser humano se aproximar, conhecer, compreender e vivenciar a produção artística em todos os segmentos.

## **Análise De Obras De Arte Através Da Psicologia Das Cores**

Como já abordada, muitos artistas e cientistas se interessaram em estudar a cor. O que você talvez não saiba é que para os artistas, o interesse está nas possibilidades expressivas de cada cor, de como elas influenciam no que se quer transmitir na imagem e como o espectador/observador a recebe. Já os cientistas, como Isaac Newton, interessam ou interessam apenas pelo fenômeno físico da cor, suas propriedades, como nosso olho a percebe.

Na pintura a “Noite estrelada” de Van Gogh, na imagem abaixo, a cor azul é disposta em vários tons e é a predominante no quadro. Para dar contraste e chamar a atenção do espectador, o artista utilizou alguns pontos de amarelo e laranja. A intenção é destacar algo e para isso, precisou explorar a combinação de **cor complementar**, que é bem vibrante.



*A Noite Estrelada, de Vincent van Gogh, foi pintado em 1889.*

Se pararmos para analisar a obra de acordo com a psicologia das cores, teríamos um quadro calmo, por causa do azul empregado. Mesmo assim, o artista brincou com as linhas e as cores e conseguiu passar a ideia de dinamismo e agitação. Ao olharmos para o quadro temos a sensação de que é uma cidade pequena e calma, típica de cidade do interior, porém o céu está turbulento, está ventando e, provavelmente está fazendo frio.

De acordo com a história, o quadro foi feito quando Van Gogh estava num asilo. Curiosamente, apesar de Van Gogh preferir fazer pinturas de observação, o quadro foi feito de memória, e a igreja que está no quadro é uma igreja holandesa, e não está inserida na paisagem que o quadro mostra. As estrelas brilhantes parecem pulsar como mini sóis e as ondas luminosas que cortam o centro da tela, parecem ter vida própria. A lua também é um elemento que chama muita atenção, e às vezes até se confunde com um sol, dando a entender que é quase dia. Contrastando com o céu todo agitado, temos um vilarejo, que possui uma igreja de torre alta. A cidade parece adormecer apesar de o céu estrelado estar cheio de explosões fruto das emoções de Van Gogh.

|             |                            |
|-------------|----------------------------|
| CINZA       | PROSPERIDADE E MODERNIDADE |
| PRETO       | NOBREZA E PODER            |
| VERDE       | HARMONIA E ESPERANÇA       |
| AZUL ESCURO | ÍNTIMIDADE E MATURIDADE    |
| VERDE       | TRANQUILIDADE E SAÚDE      |
| AMARELO     | PROSPERIDADE E OTIMISMO    |
| ROSA        | ROMANCE E AFEIÇÃO          |
| ROSA BEBÊ   | ROMANCE E SENSUALIDADE     |
| MARROM      | SOLIDEZ E SEGURANÇA        |
| VERMELHO    | AMOR E PAIXÃO              |
| ROXO        | MISTÉRIO E RESPEITO        |
| SALMÃO      | FELICIDADE E HARMONIA      |
| DOURADO     | RIQUEZA E MAJESTORIDADE    |
| LARANJA     | MOVIMENTAÇÃO E ALEGRIA     |
| NUDE        | CALMA E CLASSE             |
| BRANCO      | PAZ E CALMA                |

### ATIVIDADE: DESAFIO DE ARTE

Pesquise embalagens que usam as cores para falar dos seus produtos se apropriando do significado das cores. E cole no verso no seu caderno de Arte. Explique por que você imagina que usaram determinada cor. Observe a legenda ao lado para entender um pouquinho mais sobre psicologia das cores.

**Fotografe seu trabalho e envie no WhatsApp 9 84091209.  
O aluno que não tem internet entrega a atividade na escola.**

#### Avaliação:

- Analisa, faz leituras de imagens, amplia a capacidade de imaginar e simboliza o repertório imagético.
- Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de produções artísticas.
- Serão avaliados aspectos como desempenho, exatidão, pontualidade e originalidade na execução e entrega das atividades.

#### Referências:

**CORES.** O significado das cores. Disponível em: <https://www.geradordeideias.com/blog/psicologia-das-cores-como-escolher-as-cores-certas-para-o-seu-negocio/>. Acesso em: 18 de março de 2021.

**GOGH, Van.** A noite estrelada. Disponível em: <https://www.infoescola.com/pintura/a-noite-estrelada/>. Acesso em: 18 de março de 2021.

**SIGNIFICADO DAS CORES.** Como as cores interpretam sensações e sentimentos. Disponível em: <https://www.biigthais.com/2016/12/o-significado-das-cores-para-virada.html>. Acesso em: 18 de março de 2021.

## PLANO DE AULA – HISTÓRIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado  
Professor: Miryan Bettanin  
Turma/turno: 6º ano/ Vespertino  
Período de realização: 29/03 até 01/04/2021  
Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- (EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).

Desenvolvimento:

### O Tempo Histórico

Copiar e organizar o conteúdo no caderno.

Como se vê, o tempo cronológico criado pelos seres humanos é o resultado de uma convenção, isto é, de um acordo entre eles. Mas os historiadores não se interessam apenas em situar os acontecimentos no tempo. Interessam-se também pelas mudanças e permanências que ocorreram nas sociedades humanas ao longo do tempo. Esse tempo relacionado às mudanças e permanências na trajetória dos seres humanos na Terra é chamado de tempo histórico.

Mas atenção: as mudanças não ocorrem do mesmo jeito e nem no mesmo ritmo em todo lugar; é que cada povo tem um tempo e um ritmo que lhe são próprios. Os brasileiros que habitam cidades com muitos prédios, avenidas largas e luminosos por toda parte vivem de um jeito e num ritmo muito parecido. Eles vivem no mesmo tempo histórico.

O tempo e suas durações Ao se debruçar sobre a História, o historiador francês Fernand Braudel percebeu que os fenômenos históricos possuem durações de ritmos varia dos e, com base nisso, classificou-os em fenômenos de curta, média e longa duração. Curta duração: o fato breve, com data e lugar determinados, como a descoberta de uma vacina, a criação da internet, a eleição de um presidente. Média duração: episódios como a Revolução Francesa (1789-1799), o Regime Militar (1964-1985), entre outros. Tais fenômenos são chamados de conjunturais, pois resultam de flutuações no interior de uma estrutura. Longa duração: fenômenos como o cristianismo ocidental, o capitalismo, entre outros. Tais fenômenos são chamados de estruturais, e, para compreendê-los, é preciso inseri-los na longa duração.



## ATIVIDADE 01:

### Tempo Histórico e espaço

Os historiadores, além de se preocuparem em situar as ações humanas no tempo, têm a tarefa de situá-las no espaço. Não se pode conceber um “fazer humano” separado do lugar onde esse fazer ocorre. O ambiente natural ou urbano, as paisagens, as trajetórias, os caminhos por terra e por mar são necessariamente parte do conhecimento histórico.

Segundo o texto, os historiadores se preocupam em localizar as ações humanas:

- a) somente no tempo, pois o fazer humano não depende do lugar em que esse fazer ocorre.
- b) somente no espaço, pois o fazer humano só depende do lugar em que ele ocorre.
- c) no tempo e no espaço, pois esses termos são sinônimos.
- d) no tempo e no espaço, pois ambos são importantes no estudo da História.

#### Avaliação:

- A avaliação será feita através das plataformas digitais, através da organização do conteúdo no caderno e realização das atividades, bem como compreender fatos juntamente ao tempo histórico.

#### Referências:

BOULOS, Alfredo. Maracatu História, 6º ano: ensino fundamental sociedade e cidadania. Quarta Ed. São Paulo. FTD, 2018.

BRASIL. Ministério da educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 24 de março de 2021.



# PLANO DE AULA - PORTUGUÊS

## SEGUNDA SEMANA

Escola Básica Municipal Fernando Machado  
Professora Edna Cristina Bianchi  
Turma/turno: 6° ano /Vespertino  
Período de realização: 05/04 até 09/04/2021  
Carga horária: 04 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Identificar diferentes tipos e gêneros textuais;
- Compreender a importância da leitura;
- [EF69LP40] Analisar os elementos para linguísticos, (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações [...], modulação de voz, e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinéticos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performer apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 01:

Página 39 do livro didático.

**“Fala e Escrita”, ler o texto e responder a questão 01.**



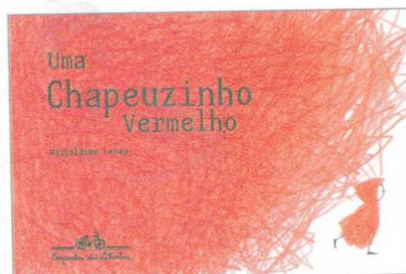
### Fala e escrita

Fala e escrita são modalidades da língua, cada uma com suas próprias características. Você sabe quais são as características da fala e quais são as da escrita?

1. Para iniciar a reflexão sobre como fala e escrita se realizam, assista com o professor a um vídeo em que a contadora de histórias Edi Fonseca comenta o livro *Uma Chapeuzinho Vermelho*, de Marjolaine Leray. A seguir, está a transcrição de um trecho da fala da contadora. Faça a leitura acompanhando com o vídeo. Em seguida, realize as atividades propostas.

**transcrição:** escrita de um texto ou trecho em outro lugar; reproduzir ou passar para a escrita algo que está sendo ouvido.

Bom... *Uma Chapeuzinho Vermelho* é um livro imperdível porque conta uma história que a gente... já conhece, uma história clássica, que muitas pessoas conhecem... é... e que a retoma de uma maneira diferente, uma maneira inovadora, com final surpreendente, mas ela, claro, mesmo pras crianças que não a conhecem, que não a conhecem, que não conhecem a história original, ela... é possível de compreender, mas é que pra quem não conhece a história... é... [tsc], pra quem conhece a história original, ela tem um humor, uma coisa muito divertida que aparece, que fica muito evidente... é... na narrativa. É um livro... é... muito bonito, que tem um... um traçado... é... que nos remete a... ao desenho infantil, né?... traçados muito simples... é... em preto e branco, onde o vermelho vai aparecer só pra Chapeuzinho Vermelho mesmo, dando força à personagem, nas falas dela, e esse desenho infantil nos, nos... dá à Chapeuzinho Vermelho é... uma leveza, uma inocência, né?... ah... algo frágil, uma fragilidade, esse traçado simples sem muitos detalhes, é... um traçado mais limpo, um desenho mais claro, né?... traz essa leveza pra história e pra personagem. E... é... o que é bacana no livro é o casamento entre o texto e a imagem; os dois é que narram a história [...].



Capa do livro *Uma Chapeuzinho Vermelho*, de Marjolaine Leray, Companhia das Letrinhas.

Texto transcrito do canal *Nova Escola*. Edi Fonseca recomenda "Uma Chapeuzinho Vermelho" — 100 indicações de livros. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=5o45NSZj11E&t=192A>>. Acesso em: 5 jul. 2019.

- a) Esse texto é a transcrição de uma fala. De que modo a contadora inicia sua apresentação?
- b) O que as reticências estão indicando nesse texto?
- c) Que outras características próprias da fala é possível perceber no texto da transcrição?
- d) Essas características são comuns na escrita?
- e) A fala da contadora é mais descontraída ou mais formal?
- f) Anote, no caderno, apenas as afirmações a seguir que estão de acordo com o texto da transcrição.
  - I. Há muitas hesitações durante a fala, indicando que a pessoa faz pausas para selecionar palavras mais precisas, lembrar de informações e pensar no que vai falar.
  - II. É possível identificar pausas que introduzem uma reformulação do que vinha sendo dito.
  - III. Há o uso de recursos linguísticos que ajudam a manter o contato com o interlocutor, como "né" e "então".
  - IV. É possível saber exatamente onde começa e termina cada ideia, pensamento.
  - V. Durante a fala, o falante preocupa-se com a organização do pensamento e em evitar repetições desnecessárias.

ATIVIDADE 02: Será explicado aos alunos as características do texto narrativo (anexo 02) e posteriormente cada aluno, produzirá um texto de 15 a 20 linhas em seu caderno.

## TEXTO NARRATIVO

Texto narrativo é um tipo de texto que esboça as ações de **personagens** num determinado **tempo** e **espaço**.

### **Estrutura da Narrativa**

- **Apresentação:** também chamada de introdução, nessa parte inicial o autor do texto apresenta os personagens, o local e o tempo em que se desenvolverá a trama.
- **Desenvolvimento:** aqui grande parte da história é desenvolvida com foco nas ações dos personagens.
- **Clímax:** parte do desenvolvimento da história, o clímax designa o momento mais emocionante da narrativa.
- **Desfecho:** também chamado de conclusão, ele é determinado pela parte final da narrativa, onde a partir dos acontecimentos, os conflitos vão sendo desenvolvidos.

### Elementos da Narrativa

- **Narrador** - é aquele que narra a história. Dividem-se em: narrador observador, narrador personagem e narrador onisciente.
- **Enredo** - trata-se da estrutura da narrativa, ou seja, a trama em que se desenrolam as ações. São classificados em: enredo linear e enredo não linear.
- **Personagens** - são aqueles que compõem a narrativa sendo classificados em: personagens principais (protagonista e antagonista) e personagens secundários (adjuvante ou coadjuvante).
- **Tempo** - está relacionado com a marcação do tempo dentro da narrativa, por exemplo, uma data ou um momento específico. O tempo pode ser cronológico ou psicológico.
- **Espaço** - local (s) onde a narrativa se desenvolve. Podem ocorrer num ambiente físico, ambiente psicológico ou ambiente social.

Avaliação:

- Participação ativa da aula;
- Compreender a importância da leitura no cotidiano;
- Cumprimento de normas e datas;
- Produção do texto;

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

DELMANTO, Dileta. **Português: conexão e uso 6º ano**. 1º edição. São Paulo. Editora Saraiva, 2018.

# PLANO DE AULA - MATEMÁTICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Alan Fabio Favareto

Turma/turno: 6º ano/Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 04 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- (EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.
- (EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.

Desenvolvimento:

Copiar no caderno:

## Divisores:

Sejam  $a$  e  $b$  dois números inteiros conhecidos, vamos dizer que  $b$  é divisor de  $a$  se o número  $b$  for múltiplo de  $a$ , ou seja, a divisão entre  $b$  e  $a$  é exata (deve deixar resto 0).

Veja alguns exemplos:

- 22 é múltiplo de 2, então, 2 é divisor de 22.
- 63 é múltiplo de 3, logo, 3 é divisor de 63.
- 121 não é múltiplo de 10, assim, 10 não é divisor de 121.

Para listar os divisores de um número, devemos buscar os números que o dividem. Veja:

- Lista dos divisores de 2, 3 e 20.

$$D(2) = \{1, 2\}$$

$$D(3) = \{1, 3\}$$

$$D(20) = \{1, 2, 4, 5, 10, 20\}$$

Observe que os números da lista dos divisores sempre são divisíveis pelo número em questão e que **o maior valor que aparece nessa lista é o próprio número**, pois nenhum número maior que ele será divisível por ele.

Por exemplo, nos divisores de 30, o maior valor dessa lista é o próprio 30, pois nenhum número maior que 30 será divisível por ele. Assim:

$$D(30) = \{1, 2, 3, 5, 6, 10, 15, 30\}$$

**Resolva:**

ATIVIDADE 01: Verifique quais dos números a seguir são **DIVISORES** do 24. (Pode ter mais de uma alternativa correta)

- a) 4
- b) 5
- c) 6
- d) 7
- e) 8



ATIVIDADE 02: Qual é o maior divisor de 246 que é menor que 20?

ATIVIDADE 03: Quais dos números a seguir estão entre os divisores de 148? (Deixe a conta)

- a) 4, 7 e 8
- b) 4, 8 e 37
- c) 2, 4, 37 e 148
- d) 2, 8 e 37
- e) 2, 4, 7 e 37

Avaliação:

- A avaliação será através da resolução das atividades, observação do método de resolução, clareza no processo e empenho mostrado nesta resolução.
- A avaliação será através da forma de organização das ideias (algoritmos).

Referências:

Giovanni Júnior, José Ruy. **A conquista da Matemática**: 6º ano: Ensino Fundamental: anos finais / José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. – 4. Ed. – São Paulo: FTD, 2018.

## PLANO DE AULA - CIÊNCIAS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professora: Daiane Favero

Turma/turno: 6º ano /Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
- Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.

Desenvolvimento:

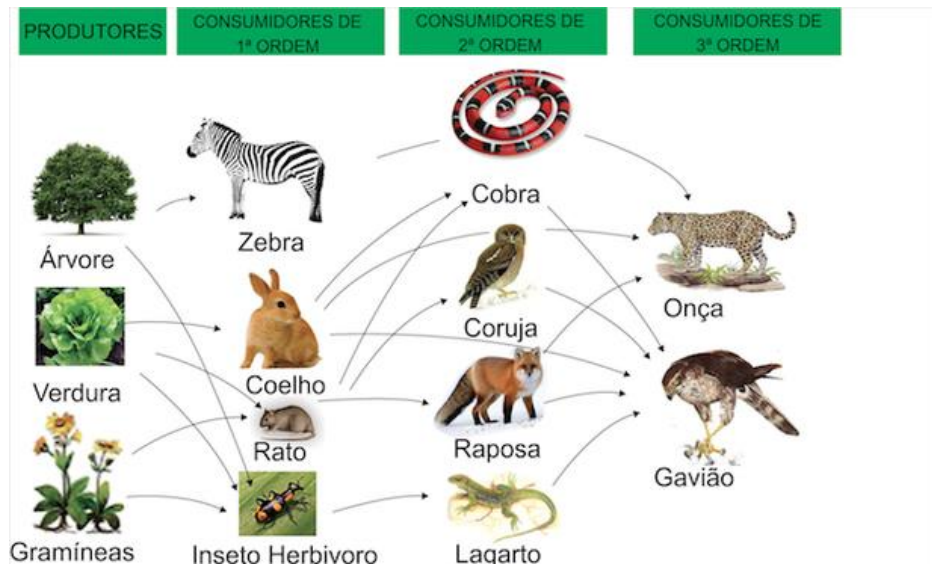
Nesta aula daremos continuidade às relações alimentares. Hoje vamos aprender um pouco sobre as Teias alimentares.

**Teias alimentares:**

Em um ecossistema, as cadeias alimentares não ocorrem isoladamente, mas sim se interligam formando as teias alimentares. Assim, uma teia alimentar é formada por várias cadeias alimentares.

Em uma teia alimentar, alguns seres vivos podem ocupar diferentes níveis tróficos, dependendo da cadeia analisada.

Exemplo:



### Relações ecológicas:

Os seres vivos podem realizar diversos tipos de interações, algumas dessas oferecem benefícios a um ou a todos os seres vivos envolvidos; outras oferecem prejuízos para, no mínimo, um dos seres vivos envolvidos.

As relações ecológicas podem ocorrer entre indivíduos da mesma espécie ou de espécies distintas. Veja alguns exemplos a seguir:

Nas **colônias**, indivíduos da mesma espécie vivem fisicamente ligados entre si, interagindo de maneira que todos se beneficiem. Pode ou não haver divisões de trabalho entre os indivíduos que formam uma colônia.

- ▶ A caravela é um exemplo de colônia. Os indivíduos que a formam estão unidos fisicamente, sendo alguns responsáveis pela flutuação, outros pela nutrição, reprodução, defesa e ataque.

As **sociedades** são grupos de indivíduos da mesma espécie que se comunicam, cooperam entre si e dividem as tarefas para a manutenção e o benefício do grupo.

- ▶ As abelhas e as formigas são exemplos de seres vivos que vivem em sociedade. Eles são chamados de insetos sociais.

A **competição** é uma relação na qual os indivíduos da mesma espécie, ou de espécies diferentes, disputam entre si para obter água, alimento, abrigo, entre outros. A competição é o tipo de relação em que ao menos um dos indivíduos é prejudicado.

O **parasitismo** é uma relação entre seres vivos de espécies diferentes, em que um indivíduo tem benefícios e o outro, prejuízo. **Parasita** é o ser vivo que leva vantagem sobre o **hospedeiro**, prejudicando-o. Nessa relação, porém, não é interessante que o hospedeiro morra, uma vez que o parasita também seria prejudicado ao perder sua fonte de alimento.



- ▶ O pulgão, assim como o carrapato e a pulga, é um parasita.



- ▶ A lombriga é um verme que parasita o sistema digestório do ser humano e de outros animais. Nos humanos, as lombrigas causam a ascaridíase, doença caracterizada pela desnutrição e pelo aumento do volume abdominal.

Há parasitas que se fixam na superfície do corpo do hospedeiro e outros que se fixam no interior do corpo do hospedeiro.

A **protocooperação** é uma relação que pode beneficiar indivíduos de espécies diferentes. Apesar dos benefícios, ela é dispensável, permitindo que cada ser vivo sobreviva sem essa interação.

- ▶ Algumas espécies de aves retiram eventuais parasitas de outros animais, por exemplo de antílopes. Ao terminar, o pássaro está alimentado, e o antílope sem carrapatos.



STEPHANIE FERDINANDS/SHUTTERSTOCK.COM



WANDIA HELENA/SHUTTERSTOCK.COM

O **mutualismo** é uma relação que ocorre entre espécies diferentes e que gera benefícios a cada uma delas. Mas, diferentemente da protocooperação, essa relação é obrigatória, ou seja, existe dependência entre as espécies envolvidas.

- ▶ Os líquens são seres que crescem sobre rochas e troncos. Eles são formados por um fungo e uma alga que se beneficiam mutuamente: o fungo aproveita o alimento produzido pela alga por meio da fotossíntese, e a alga tem proteção e água necessárias para viver.

O **comensalismo** ocorre entre indivíduos de espécies diferentes, em que apenas um se beneficia, mas o outro não necessariamente é prejudicado.

- ▶ A rêmora fixa-se ao revestimento de outros animais marinhos maiores, como o tubarão, para poder se locomover com menor gasto de energia, além de conseguir alimentos derivados dos restos das refeições dele.



VISIONDIVE/SHUTTERSTOCK.COM



BLICKWIKEL/MPHOTO/GETTY IMAGES / FOTODAREMA

O **predatismo** é uma relação que ocorre entre espécies diferentes, na qual uma é o **predador**, ser vivo que captura, mata e se alimenta da outra espécie, chamada de **presa**.

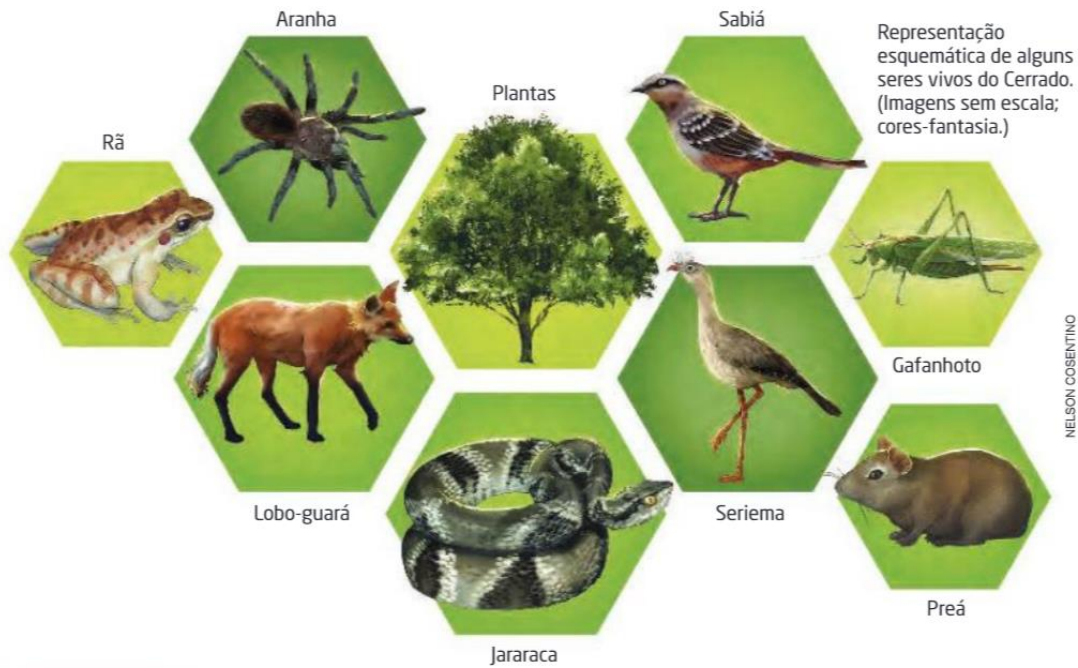
- ▶ Gavião predando um peixe.

RAPHY/SHUTTERSTOCK.COM

Agora é com você.

Responda as atividades propostas em seu caderno. E não esqueçam, qualquer dúvida estou à disposição.

1) Construindo uma teia alimentar: As imagens abaixo apresentam alguns seres vivos que habitam o cerrado, com base nisso tente construir uma teia alimentar. Não esqueça que uma teia é formada por várias cadeias alimentares.



2) Observe a charge:



- Em que local se passa a frase cena ilustrada?
- O desenhista dá a entender que a planta não precisa de oxigênio. Esta suposição está correta?
- Dentro dessa situação podemos imaginar que a planta prefere outro tipo de gás. Que gás seria esse? Para que a planta o utilizaria? O que mais seria necessário?

3)

Você passou em frente a uma floricultura, onde havia um cartaz como o mostrado ao lado.

Que **ERRO** científico você reconhece na frase do cartaz?

Como essa frase poderia ser reescrita para ficar correta?



4)

Em um filme de ficção científica, extraterrestres planejam acabar com todos os seres fotossintetizantes da Terra. Alertada sobre esse fato, a humanidade tem tempo suficiente para preparar um grande estoque de alimentos, concentrados em comprimidos.

Admitindo que a falta de alimento não seja problema, mesmo assim a destruição fará a humanidade enfrentar a falta de um fator não vivo essencial à sua sobrevivência. Que fator é esse? Por que ele faltará?



ILUSTRAÇÃO

5) Leia o texto na página a seguir:

## Estratégias de sobrevivência

O termo “mimetismo” tem origem na expressão grega *mimetés*, que significa imitação. A coordenadora do Laboratório de Fisiologia Comparativa da Pigmentação do Instituto de Biociências da USP, Maria Aparecida Visconti, define o mimetismo na natureza como a presença, em indivíduos de determinada espécie, de características que os confundem com indivíduos de outra espécie. Segundo Visconti, essa semelhança pode se dar principalmente no padrão de coloração, mas outras particularidades como a forma do corpo e a presença de determinadas substâncias, conferem a esses organismos alguma vantagem adaptativa.

Muitas vezes o mimetismo é confundido com a camuflagem ou cripticidade, em que o organismo se mistura com o meio em que vive. “Pode ser um predador, que dessa forma consegue se aproximar de sua presa sem que esta perceba, ou pode ser um recurso das presas, que conseguem se esconder mais facilmente de eventuais predadores”, explica Visconti.

[...]

SOARES, G.; DELFINA, C. Entre cobras, lagartas e cactuos – estratégias da natureza que confundem e surpreendem. *ComCiência*. Disponível em: <[www.comciencia.br/comciencia/handler.php?section=8&edicao=93&id=1147&print=trueA](http://www.comciencia.br/comciencia/handler.php?section=8&edicao=93&id=1147&print=trueA)>. Acesso em: 12 abr. 2018.

A cobra-coral verdadeira consegue introduzir veneno na presa e é uma serpente que causa vários acidentes em seres humanos. A coral falsa não é perigosa, não consegue introduzir veneno, mas possui um padrão de cores similar ao da coral verdadeira. Com isso, mantém afastados possíveis predadores. Este é um exemplo de mimetismo.

Alguns animais, como determinadas mariposas e o urso-polar, possuem um padrão de cor semelhante ao ambiente em que se encontram. Esses são exemplos de camuflagem. No caso da mariposa, esta estratégia lhe permite esconder de predadores, enquanto, no caso do urso-polar, permite que ele não seja facilmente identificado por uma presa.



▶ Coral falsa.



▶ Cobra-coral verdadeira.



▶ Mariposa em pedra.

a) Qual a diferença entre camuflagem e mimetismo?

b) O mimetismo e a camuflagem são estratégias de sobrevivência tanto para a presa quanto para o predador. Que tipo de relação ecológica está diretamente ligada a essa estratégia?

Avaliação:

- Realização das atividades no caderno (enviar fotos legíveis do caderno no particular).
- Compreende com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

CARNEVALLE, Maíra Rosa. **Araribá Mais Ciências**, 6º ano: ensino fundamental, anos finais / Maíra Rosa Carnevalle. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2018.

**CANTO**, Eduardo Leite do, **Ciências Naturais - Aprendendo com o cotidiano** - 6º ano: ensino fundamental, anos finais/ Eduardo Leite do Canto, Laura Celloto Canto. 6ª edição. São Paulo: Moderna, 2018.

**GODOY**, Leandro Pereira De. **Ciências Vida & Universo** - 6º ano: ensino fundamental, anos finais/ Leandro Pereira De Godoy. 1ª edição. São Paulo: FTD , 2018.

**Imagem sobre Teia Alimentar.** Disponível em <http://educacao.globo.com/biologia/assunto/ecologia/cadeias-e-teias-alimentares.html> . Acesso em 17 de março de 2021.

## PLANO DE AULA – GEOGRAFIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado  
Professora: Daiane Nicolino  
Turma/turno: 6ºano/Vespertino  
Período de realização: 05/04 até 09/04/2021  
Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre

Desenvolvimento:

### ATIVIDADE 01:

**O conteúdo que será estudado neste plano está disponível no livro didático de Geografia, “Vontade de Saber” do 6º ano da página 47 até a 55.**

Faça a leitura, depois copie ou cole os textos no caderno e realize as atividades propostas.

### Sensoriamento Remoto

Como vimos anteriormente, os satélites são equipamentos lançados pelo homem em direção ao espaço e ficam orbitando a Terra (dando volta ao redor do planeta) fazendo imagens da superfície por meio de seus sensores. A técnica de obtenção de informações sobre um objeto, área ou fenômeno localizado na Terra, sem que haja contato físico com ele

Recebe o nome de Sensoriamento Remoto. Mas afinal, como funciona a captação de imagens por satélite?

Observe que o sol emite energia (calor) em direção a superfície terrestre. Uma parte dessa energia é absorvida pela superfície e a outra é refletida em direção ao espaço. Essa energia refletida é captada pelo sensor do satélite, em seguida ele envia os dados coletados para uma estação de recepção (antena).



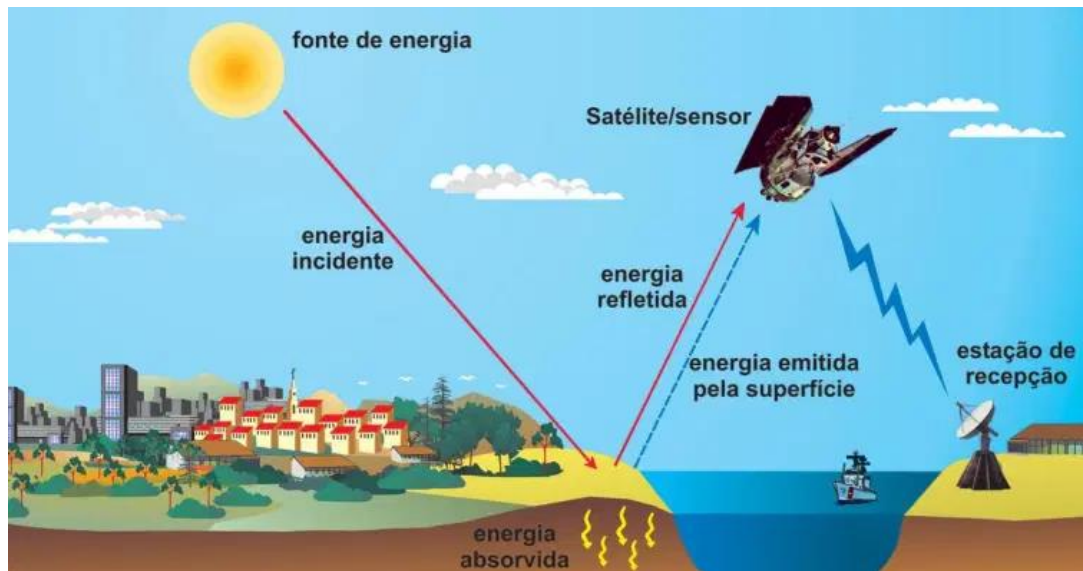
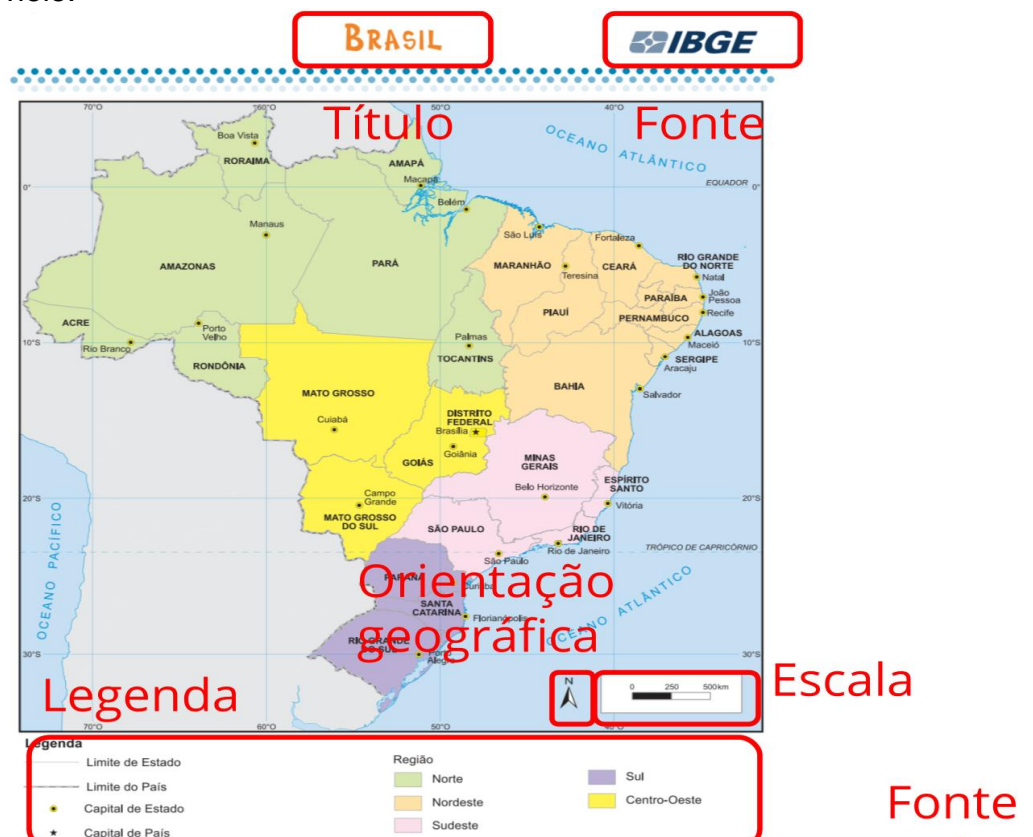


Figura 01.

## Representações do espaço terrestre

Os mapas e o globo terrestre são formas de representação do nosso planeta. Os mapas permitem representar grandes áreas como todo o mundo, ou pequenos espaços como uma cidade. Os mapas representam áreas em tamanho reduzido, pois para representar uma cidade inteira em uma folha de papel é necessário reduzir o tamanho dos elementos presentes nela. Essas representações são feitas em modelo plano e os símbolos são utilizados para representar os objetos, como por exemplo, fazer uma cruz no lugar onde fica uma igreja para representá-la. Além dos símbolos, um mapa deve conter os seguintes elementos: Título, Legenda, Fonte, Escala e a Rosa dos Ventos ou Orientação Geográfica.

Observe um exemplo de mapa de um país, nesse caso o Brasil e veja como os elementos citados estão distribuídos nele.



Fonte: [ftp://geofp.ibge.gov.br/producao\\_educacionais/mapas\\_tematicos/mapas\\_do\\_brasil/mapas\\_nacionais/politico/brasil\\_grandes\\_regioes.pdf](ftp://geofp.ibge.gov.br/producao_educacionais/mapas_tematicos/mapas_do_brasil/mapas_nacionais/politico/brasil_grandes_regioes.pdf). Acesso em 27 de janeiro de 2019.

Figura 02.

O globo representa a superfície terrestre de forma mais aproximada da realidade, mas por conta do formato não é possível identificar todos os elementos que o compreendem de uma só vez como acontece em um planisfério, que é a representação de toda superfície como o globo terrestre, porém de maneira plana.



**Figura 03.**

As representações tridimensionais também são formas de representar uma parte da superfície terrestre ou algum elemento que a compõem. Essas representações recebem o nome de tridimensional porque apresentam três dimensões como comprimento, altura e largura, um exemplo são as maquetes elaboradas pelas construtoras para apresentar aos futuros compradores de apartamentos como ficará o prédio que está sendo construído depois de pronto.

#### **ATIVIDADE 02:**

**Responda as questões no caderno e faça a representação tridimensional solicitada na atividade 3.**

1) O que é Sensoriamento Remoto?

2) Leia as afirmativas abaixo e de acordo com o texto responda V para Verdadeiro e F para Falso.

( ) Os mapas representam apenas as cidades, não é possível representar um país.

( ) O globo terrestre representa a superfície terrestre de forma mais aproximada da realidade, mas por conta do formato não é possível identificar todos os elementos que o compreendem de uma só vez.

( ) As maquetes são uma forma de fazer representações tridimensionais dos objetos, como as que são realizadas por construtoras de prédios.

3) Utilizando materiais de preferência recicláveis produza uma maquete tridimensional de um prédio, igreja, da escola, da sua casa, de uma indústria, escolha apenas um. Essa representação precisa conter elementos que identifiquem o que está sendo representado, por

Exemplo, se for uma igreja pode conter símbolos como uma cruz no topo. Se fizer com papelão pode pintar com tinta ou colorir com canelinhas, ou giz de cera.

Avaliação:

- Realizada mediante análise da compreensão dos conceitos propostos por meio da realização e envio de fotos e/ou vídeos das atividades via WhatsApp ou entregue na escola.

Referências:

Figura 01 **Sensoriamento Remoto** disponível em: <<https://enem.estuda.com/questoes/?id=982842>> Acesso em 16 Mar. 2021

Figura 02 **Elementos Cartográficos de um mapa** disponível em: <<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5420/elementos-cartograficos-de-um-mapa>> Acesso em 16 Mar. 2021

Figura 03 disponível em: TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de Saber**, Geografia 6º ano p.51. 1a ed. São Paulo: Quinteto, 2018.

TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de Saber**, Geografia 6º ano. 1a ed. São Paulo: Quinteto, 2018.

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Santa Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

## PLANO DE AULA - EDUCAÇÃO FÍSICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado  
Professor: Rejane Soccol Bergamin  
Turma/turno: 6º ano/Vespertino  
Período de realização: 05/04 até 09/04/2021  
Carga horária: 02 Horas

Aluno:

Turma:

Desenvolvimento:

**Copie no seu caderno as principais regras do Basquete e envie uma foto via whatsapp ou entregue na escola.**

### 1- PRINCIPAIS REGRAS DO BASQUETE

- O jogo é realizado em uma quadra com as dimensões de 28 metros de comprimento por 15 metros de largura.
- Cada partida é disputada em 4 quartos de 10 minutos cada. No caso de empate ao final da partida, são realizadas prorrogações de 5 minutos até que haja o desempate.
- As cestas podem valer 3, 2 ou 1 ponto: 3 pontos - fora da linha dos três pontos; 2 pontos - na parte interna da linha de três pontos; 1 ponto - lance livre na área demarcada.
- O basquete é jogado com as mãos e cada jogador a partir do controle da bola pode passar, arremessar, quicar, rolar, tapear ou driblar.
- São infrações: se o jogador movimentar os dois pés, estando em posse da bola - andar; Toque a bola com as duas mão e volte a quicá-la - dois dribles.
- No basquete existem diferentes tipos de faltas, todos eles devem ser considerados pela arbitragem, quando há um contato ilegal entre os atletas e as faltas técnicas: são relativas ao comportamento do jogador, quando este atrapalha o desenvolvimento da partida sem haver contato físico com o adversário.
- No basquete, cada equipe pode realizar um número indeterminado de substituições. As substituições podem ocorrer a qualquer momento da partida.
- (Toda matéria)

## 2- CAÇA-PALAVRAS DAS REGRAS DO BASQUETE

Encontre as palavras no caça-palavra e envie uma foto via whatsapp ou entregue na escola. Caso não tenha material impresso crie seu caça palavras em seu caderno. Anexo do caça palavras se encontra disponível na próxima folha.

**BASQUETE- JOGADORES- PONTUAÇÃO- QUADRA- BOLA- PARTIDA- CESTA- FALTAS- DRIBLE- ADVERSÁRIO- TÉCNICO – JOGO- ÁREA- ARREMESSAR.**

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| A | C | V | V | Ç | A | S | T | É | C | D | A | B | A |
| B | J | O | G | A | D | O | R | E | S | S | J | A | R |
| A | P | O | Ã | Ç | A | U | T | N | O | P | A | S | R |
| S | A | S | F | A | S | Ç | A | Á | T | C | C | F | E |
| Q | S | U | B | S | T | I | R | U | I | Ç | E | A | M |
| U | L | B | O | S | S | S | D | E | D | I | S | L | E |
| E | J | S | A | I | A | A | A | Ç | É | A | T | T | S |
| T | H | T | A | N | D | R | U | X | É | B | A | A | S |
| E | E | I | Á | R | E | A | Q | É | Ç | O | T | S | A |
| B | A | T | D | R | D | R | I | B | L | E | E | Ç | R |
| O | U | U | P | A | R | T | I | D | A | T | F | W | G |
| L | R | U | O | C | I | N | C | É | T | O | R | S | O |
| A | T | Ç | A | D | V | E | R | S | Á | R | I | O | J |

Avaliação:

- Serão avaliados aspectos como capricho, organização, interesse, originalidade e pontualidade na entrega da atividade.

Referências:

**Basquetebol.** Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/basquetebol/>. Acesso em: 15 de março de 2021.

## PLANO DE AULA - ENSINO RELIGIOSO

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Adílio Vanderlei de Souza

Turma/turno: 6º Ano/Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 01 hora

Habilidades/ objetivos:

Conteúdo:

## Lázaro pobre e o Rico.

- Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
- Compreender e entender o significado do tema.
- Compreender que cada um tem seu espaço e valor no meio onde vive
- Como se comportar perante a sociedade

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 01: Questões referentes ao texto enviado na aula do dia 29/03/21.

### Atividades

1. Por que o rico não foi para o céu?
2. O pedido do rico foi aceito? Por quê?
3. Qual foi o segundo pedido do rico?
4. Qual foi a resposta de Abraão?
5. Qual a vontade de Deus para nossas vidas de acordo com o texto?
6. O que devemos buscar em 1º lugar neste mundo?
7. Cite 2 conselhos dados aos ricos no texto.

### **Mensagem Secreta:**

Se a declaração for verdadeira, circule a letra da coluna **VERDADE**. Se for falsa, a letra da coluna **FALSO**. Depois ligue as letras circuladas para encontrar a mensagem secreta.

#### Falso

#### Verdadeiro

- |  |   |
|--|---|
| 1. O rico era um homem generoso.<br>O                  | P |
| 2. Lázaro era um mendigo que amava a Deus.<br>I        | R |
| 3. Lázaro comia as migalhas dos cães.<br>C             | E |
| 4. Os anjos levaram Lázaro para o céu.<br>L            | A |
| 5. O rico foi para o inferno descansar.<br>D           | U |
| 6. O rico pediu água para aliviar seu sofrimento.<br>R | E |
| 7. Lázaro queria avisar seus parentes na terra.<br>U   | Q |
| 8. O rico tinha um irmão.<br>S                         | V |

**Qual a mensagem secreta?**

**“Deixe sempre tudo no caderno, pois ele vai ter uma nota também”**

Avaliação:

- Continuada e processual levando em consideração o desenvolvimento, interesse do aluno e a entrega das atividades.
- Atividade desenvolvida no caderno. Devolução através de fotos pelos meios tecnológicos.

Referências:

OLIVEIRA, Adalgisa A. Mundo Jovem. Ano XLI, nº 333, Fevereiro, 2003. Disponível em: <https://ccyeshuaemporgues.files.wordpress.com/2015/06/jesus-with-lots-of-children.jpg>. Acesso em 10 de março de 2021.

## PLANO DE AULA - INGLÊS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rafael Gomes

Turma/turno: 6º ano - Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Identificar a função das expressões básicas de saudação em inglês (*greetings*) e fazer o uso destas;
- Relacionar os signos não verbais comuns entre as línguas inglesa e portuguesa.

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 01: Safe Greeting (Cumprimento Seguro)



Na imagem, vemos formas de cumprimentar de forma a diminuir a exposição ao Coronavírus, reduzindo o risco de contaminação. Mas você sabe como cumprimentar em inglês de forma adequada em cada momento do dia?

Os termos *good morning*, *good afternoon*, *good evening* e *good night* significam, respectivamente, bom dia, boa tarde, boa noite e boa noite. No entanto, é comum encontrarmos dificuldades no uso desses termos.

**Good morning:** Até as 11:59 (a.m – antes do meio-dia) deve-se cumprimentar dizendo *good morning*.

**Good afternoon:** Até às 17:59 horas ou 5:59 (p.m - depois do meio-dia) deve-se usar *good afternoon*.

**Good evening:** É usada quando encontramos alguém à noite; quando cumprimentamos alguém em um evento à tardinha, já a noite: no início de um encontro, festa, janta e etc.

**Good night:** Quando nos despedimos de alguém a noite usamos *good night*, no final de festa, encontro, jantar e etc.

Observe as imagens abaixo e escreva o cumprimento (*greeting*) adequado para cada uma delas, em inglês.



Morning



Mid Day



Evening



Night

Avaliação:

- Capacidade de compreensão e comunicação básica utilizando o vocabulário proposto (*greetings*) e elementos não verbais (imagens) em texto de linguagem híbrida (verbal e não verbal);
- Acerto, primor e interesse e empenho na realização das atividades.

Referências:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 18 mar. 2021.

ARONIS, Patricia McKay. Et al. **New iLearn English Student 's Book**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em <[http://www.pearson.com.br/ilearn/downloads/CONHECA/ILEARN\\_NEW\\_STUDENTS\\_BOOK.pdf](http://www.pearson.com.br/ilearn/downloads/CONHECA/ILEARN_NEW_STUDENTS_BOOK.pdf)>. Acesso em: 18 mar. 2021.

## PLANO DE AULA - ARTE

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Simone Rizzotto

Turma/turno: 6º Ano/Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
- Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.

Desenvolvimento:

**Observe a tela noite estrelada de Noite estrelada de Van Gogh.**





## Atividade 02:

O Quarto em Arles é uma de pinturas mais famosas de Vincent van Gogh é uma das obras mais comentadas de todos os tempos. Essa pintura retrata o quarto do artista na famosa casa que alugou em Arles, sul da França, país onde trabalhou durante quase toda a sua vida. Vincent pintou esse quadro a “espera do seu amigo” Paul Gauguin.



QUARTO EM ARLES. 1888 – Óleo sobre Tela (79x90cm) Museu d’Orsay. Paris (França) Fonte: arteeartistas.com.br

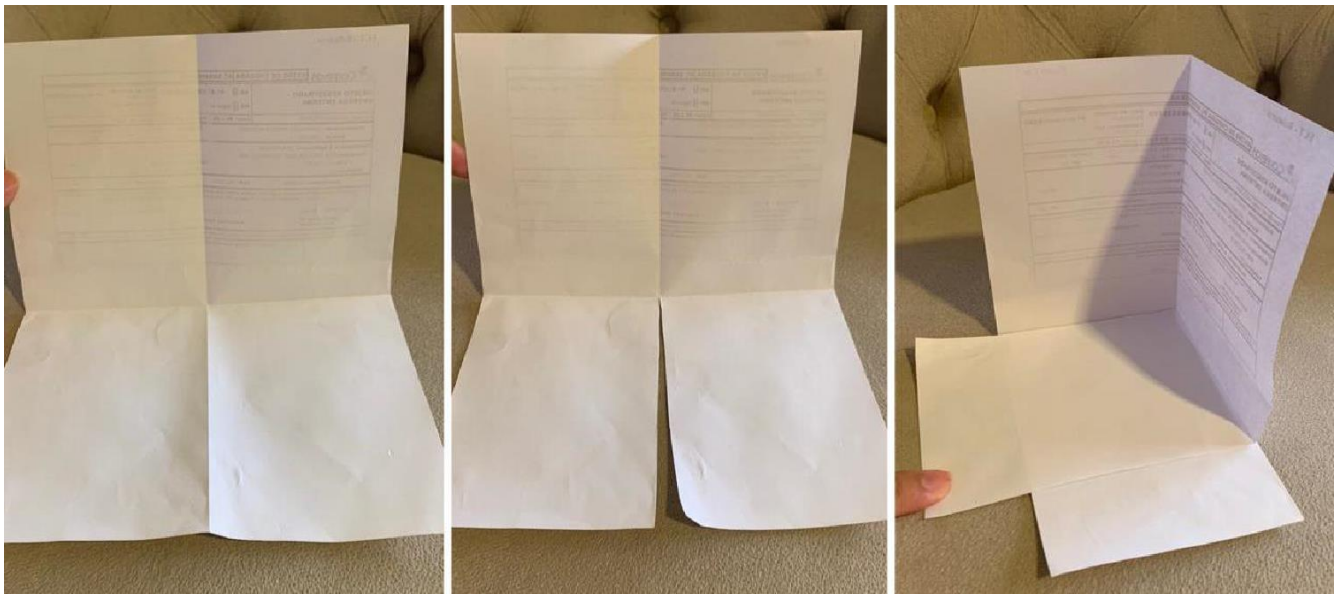
### Desafio da Arte amos criar um ambiente 3D

Nesta atividade você irá recriar ambientes de suas casas no formato 3D. Já que desde o ano de 2020, devido a pandemia do COVID-19, o mundo inteiro teve que ficar em isolamento em sua casa, que tal retratar o cantinho da casa em que ficou mais tempo neste período de distanciamento social?

Separe os seguintes materiais: papel A4, Lápis, tesoura, lápis de cor, giz de cera, canetinhas.

### Como fazer:

Corte a folha de papel como na imagem cole o fundo e pronto já tem paredes para criar seu ambiente. Na sequência, crie objetos móveis que possuam pernas para a criação ter efeito. Para dar mais efeito a sua composição deve inserir elementos que compõem o cenário.



Fonte: Apostila de Artes vol. 9.

Seguem links de vídeos onde você pode ver ideias para esta atividade onde os objetos são feitos com o próprio cenário: <https://youtu.be/hBGLyJraKbs>. <https://youtu.be/6c4MNvCVotl>. [https://youtu.be/vvUGYqz\\_7a4](https://youtu.be/vvUGYqz_7a4).

**Fotografe seu trabalho e envie no WhatsApp 9 84091209.  
O aluno que não tem internet entrega a atividade na escola.**

Avaliação:

- Considerar que o aluno explora, reconhece e experimenta diferentes formas, técnicas e suportes de expressão artística em sua criação e valoriza a experiência de aprendizado, o que se dará com registros do processo de criação.

Referências:

GOGH, Van. Disponível em: <https://arteartistas.com.br/quarto-em-arles-van-gogh/>. Acesso em 18 de março de 2021.

Apostila de artes. Disponível em: <https://www.apostiladeartes.com.br>. Acesso em 18 de março de 2021.

Arte. Disponível em: <https://arteartistas.com.br>. Acesso em 18 de março de 2021.

# PLANO DE AULA- HISTÓRIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado  
Professor: Miryan Bettanin  
Turma/turno: 6º ano/Vespertino  
Período de realização: 05/04 até 09/04/2021  
Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- (EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).

Desenvolvimento:

Organizar o conteúdo no caderno e realizar as atividades propostas.

## Uma Periodização

Para facilitar o estudo da História, os historiadores do século XIX dividiram a longa trajetória humana sobre a Terra em cinco grandes períodos, que estão representados a seguir.

Repare que essa periodização considera as sociedades sem escrita (ágrafas) sociedades sem história. Os historiadores atuais não aceitam essa divisão entre Pré-História e História, porque consideram que:

- As conquistas humanas anteriores à escrita (como o domínio do fogo, a invenção da roda, a prática da agricultura) são tão importantes quanto as posteriores;
- Os povos que não desenvolveram a escrita também possuem uma história movimentada, que precisa e pode ser mais bem conhecida.

A divisão da História em quatro períodos também é criticada pelos historiadores atuais, porque:

1º) Essa divisão valoriza os fatos importantes para os povos da Europa e desconsidera o que se passava, por exemplo, na África ou na Ásia;

2º) Os criadores dessa periodização (Antiga, Média, Moderna e Contemporânea) consideravam a fonte escrita (uma carta, um decreto, um testamento) muito mais importante do que as outras fontes, como uma imagem, o resto de uma escultura, uma pintura em cavernas, entre outras.

Para os historiadores atuais, as fontes não escritas (fotografias, pinturas, restos de moradias, entrevistas) são tão importantes quanto as escritas para o conhecimento da História. Então, por que estudar essa periodização? Essa periodização é muito usada em textos de livros, revistas, jornais, por isso é importante conhecê-la.

# Linha do Tempo

## História Geral



### ATIVIDADES:

- 1) Analise as afirmações e a imagem a seguir.



Centro Histórico de Salvador (BA), 2017

I. A História estuda as mudanças e as permanências ocorridas nas sociedades humanas. No caso da imagem do centro histórico de Salvador, pode-se perceber que muitas construções continuam como antes, o que indica uma permanência.

II. O historiador age como um detetive, constrói uma versão da História a partir dos vestígios deixados pelos seres humanos.

III. Para construir um conhecimento sobre determinado povo ou episódio, o historiador necessita do saber elaborado por profissionais de outras áreas, a exemplo dos arqueólogos.

Das afirmações anteriores:

- a) apenas I e II estão corretas.
- b) apenas II e III estão corretas.
- c) apenas I e III estão corretas.
- d) todas estão corretas.

2) Como vimos, há sobre a Terra uma variedade de povos, de culturas e de calendários. Com base no que você estudou, responda:

- a) O que é um calendário?
- b) Quais as datas usadas por judeus e muçulmanos como marco inicial de seus calendários?
- c) O ano 2022, no calendário cristão, corresponde a qual ano no calendário judeu? E no calendário muçulmano?

3) Sobre o calendário cristão, responda:

- a) Qual evento é usado para dar início à contagem do tempo?
- b) Como registramos os fatos ocorridos antes de Cristo? E os ocorridos depois?
- b) A que século pertence o ano em que estamos?
- c) A que séculos pertencem os seguintes anos?

• 2016 • 1453 • 476 • 27 a.C. • 507 a.C. • 1347 • 1789 • 2020

e) Organize as datas do item anterior em ordem cronológica.

4) Para situar os fatos históricos no tempo e registrar sua duração, sucessão e simultaneidade, usamos anos, décadas, séculos, milênios etc. Retome as explicações sobre as formas de contar e dividir o tempo e escreva em seu caderno:

- a) Há quantos anos se deu o nascimento de Cristo?
- b) Há quantas décadas se deu este fato?
- c) Há quantos séculos?
- d) Há quantos milênios?

Avaliação:

- A avaliação será feita por fotos enviadas no WhatsApp, através da organização do conteúdo no caderno e realização das atividades.

Referências:

BOULOS, Alfredo. Maracatu História, 6º ano: ensino fundamental sociedade e cidadania. Quarta Ed. São Paulo. FTD, 2018.

BRASIL. Ministério da educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 24 de março de 2021.

